



Projeto Educativo

2024-2028

O futuro somos nós:

Conhecer,

Decidir,

Agir

“Não sabemos quanto tempo nos resta, não podemos desperdiçá-lo lamentando coisas que não podemos mudar.”

Stephen King

Índice

Parte I - O futuro somos nós: conhecer, decidir, agir	5
1. Missão e Visão.....	5
2. Princípios e Valores.....	6
2.1. Competências-Chave dos Alunos/Crianças	7
2.2. Perfil de Apoio às Competências Chave dos Aluno/Crianças	8
2.2.1. Perfil do Docente	8
2.2.2. Perfil dos Não Docentes	8
3. Áreas de Intervenção.....	9
4. Objetivos e Estratégias de Operacionalização.....	11
4.1. Objetivos.....	11
4.2. Estratégias de operacionalização	11
5. Linhas Orientadoras	13
5.1. Recursos de apoio	14
5.1.1. Documentos Base	14
5.1.2. Materiais/Recursos de Apoio	14
5.1.3. Documentos Gerais.....	15
5.1.4. Recursos adicionais para a exploração dos ODS.....	15
6. Metas e Indicadores.....	16
7. Avaliação do Projeto Educativo	20
8. Divulgação do Projeto Educativo	21
Parte II - Caracterização	22
1. O Concelho da Moita	22
2. Agrupamento de Escolas da Moita	27
2.1 Organograma Geral	27
2.2 Conselho Geral.....	28
2.3 Direção.....	29
2.4 As Escolas do Agrupamento.....	30
2.4.1 Os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico	30
2.4.2 Os estabelecimentos de Educação de 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.....	31
2.4.3 Serviços Especializados de Apoio Educativo	32
2.4.4 Comunidade Educativa	33
2.4.4.1 Discentes	33
2.4.4.2 Docentes	34
2.4.4.3 Não-Docentes.....	35
3 Resultados escolares de 2019/2020 a 2023/2024.....	36
3.4 Educação Pré-Escolar	36
3.5 Ensino Básico - 1º Ciclo.....	36
3.6 Ensino Básico - 1º Ciclo (Ensino doméstico)	37
3.7 Ensino Básico - 2º Ciclo.....	38
3.8 Ensino Básico - 3º Ciclo Regular	39

3.9	Ensino Básico - EFA.....	40
3.10	Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos.....	40
3.11	Ensino Secundário - Cursos Profissionais.....	42
3.12	Ensino Secundário - Ensino Recorrente e EFA.....	42
4	Avaliação Interna e Avaliação Externa de Final de Ciclo.....	43
4.4	Ensino Básico.....	43
4.4.1	Ensino Básico - 3º ciclo.....	43
4.5	Ensino Secundário - Resultados de Exames Nacionais 1ª Fase (Disciplinas obrigatórias para conclusão - resultados internos).....	44
4.6	Ensino Secundário - Resultados de Exames Nacionais 2ª Fase (Disciplinas obrigatórias para conclusão - resultados internos).....	45
5	Colocações no Ensino Superior.....	46
6	Oferta Educativa do Agrupamento.....	47
6.4	Centro Qualifica.....	48
7	Parcerias e protocolos com a comunidade.....	49
8	Projetos do Agrupamento.....	51
	Bibliografia	52
	ANEXOS	53
	Anexo 1 - Aprender com a Biblioteca Escolar - Literacia da Informação, dos Média e da Leitura	54
	Anexo 2 - Inquéritos à Comunidade Educativa	55
	Anexo 3 - Nacionalidades dos Alunos do Agrupamento	71
	Anexo 4 - Necessidades de formação do Agrupamento	72

Parte I - O futuro somos nós: conhecer, decidir, agir

Mais que uma orientação da ação educativa, que se quer consistente, eficaz e de qualidade, o presente Projeto Educativo 2024/2028 representa um olhar mais amplo para além dos “muros da escola”, um compromisso global com a Humanidade, representado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Partindo de uma reflexão sobre os resultados escolares, os problemas micro e macro da nossa população escolar e da comunidade a que pertencem, e principalmente dos valores, atitudes e comportamentos de nossas crianças e jovens, estabeleceram-se novos rumos em direção à construção de uma identidade e de uma cidadania consciente e proativa, onde saber utilizar o(s) conhecimento(s) para interpretar e avaliar a realidade que nos circunda e encontrar soluções viáveis para os problemas identificados é a base do sucesso.

A educação e a aprendizagem são a força motriz por trás do desenvolvimento sustentável em todas as áreas e todos os níveis da nossa existência. Por isso, queremos um projeto abrangente e envolvente, que a todos integre e interesse no sentido de operar mudanças, que partindo de conhecimentos e ideias, se transformem em ações significativas individuais e coletivas para o futuro destas e das próximas gerações. *Há um futuro a decidir, há um futuro a construir. Façamo-lo juntos!*

1. Missão e Visão

Em concordância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 na agenda 2030 e reconhecendo que a educação “não é apenas uma parte integrante do desenvolvimento sustentável, mas também um fator fundamental para a sua consecução” (Tang, 2017), o Agrupamento de Escolas da Moita, na qualidade de instituição pública executante da política educativa nacional, definiu como a sua missão *formar integralmente crianças e jovens através da valorização da educação e do desenvolvimento sustentável* para que estes se tornem cidadãos proativos e empreendedores nas suas vidas e na sociedade a que pertencem.

Priorizando uma resposta educacional adequada, o Agrupamento de Escolas da Moita estabelece, assim, como primazia da sua atuação:

- O desenvolvimento de um serviço público orientado para uma ação formativa igualitária e equitativa, permitindo a igualdade de oportunidades no acesso ao saber, ao desenvolvimento e formação global numa ótica de escola inclusiva;
- A promoção de condições quer para o ingresso na vida ativa, quer para o prosseguimento de estudos;
- O fomento de um ensino de qualidade e condições de aprendizagem que permitam a aquisição de conhecimentos e capacidades científicas, artísticas, tecnológicas e profissionais;
- A capacitação de crianças e alunos para agir em prol do desenvolvimento sustentável através da educação para o desenvolvimento dos objetivos sustentáveis.

Na sua visão o Agrupamento de Escolas da Moita almeja a implementação de uma educação holística e transformacional que leve a pedagogias e práticas educativas de qualidade centradas nas crianças, nos alunos e nos formandos; que contemplem nos ambientes de aprendizagem e conteúdos selecionados, os interesses, as necessidades e os ritmos individuais de aprendizagem dos mesmos, valorizando o envolvimento das famílias, o desenvolvimento e a integração de todos, quer nos processos e resultados de aprendizagem, quer nas ações individuais e coletivas a desenvolver por forma a gerar mais valias impactantes nos seus futuros.

2. Princípios e Valores

“A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar”. (PASEO, p.12)

Os valores e princípios de base humanista como a democracia, a justiça social, a cidadania, a integração plena de todos em situação de igualdade de oportunidades e a proteção do sistema Terra são condição essencial para a sobrevivência futura das sociedades democráticas pacíficas e promotoras do desenvolvimento sustentável, pleno e integral dos seres humanos.



O Agrupamento de Escolas da Moita subscreve os valores e princípios específicos do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e da *Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, centrando a sua ação na:

Sustentabilidade	Promover a consciência de sustentabilidade e uma ação proativa individual e coletiva para garantir o equilíbrio dos sistemas social, económico, tecnológico e ambiental;
Igualdade	Promover a igualdade de todos os elementos da comunidade educativa respeitando a diversidade e o pluralismo, integrando todos de forma a proporcionar igualdade de oportunidades;
Qualidade	Promover a qualidade do ensino, proporcionando às crianças e alunos todas as condições de aprendizagem para formar cidadãos mais competentes, responsáveis e interventivos;
Inovação	Promover a partilha de novas ideias, estratégias e ferramentas de forma a permitir medidas e métodos inovadores na procura de um ensino de qualidade e na prestação de melhores serviços à comunidade educativa;
Empatia	Promover a consciência de si, a sensibilidade e a solidariedade para com os outros e a aprendizagem da capacidade de negociar a resolução de conflitos;
Colaboração	Promover o trabalho colaborativo entre os ciclos de ensino, as disciplinas curriculares/áreas disciplinares e todos os elementos da comunidade educativa.

2.1. Competências-Chave dos Alunos/Crianças

Tendo como referência o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e respeitando as características individuais, pretende-se que cada criança e aluno, de acordo com a sua etapa de desenvolvimento, seja um cidadão crítico, proativo e competente em sociedade.

Para tal, tem de desenvolver competências transversais, multifuncionais, desenvolvidas ao longo dos níveis / ciclos de ensino, para que crianças e alunos possam agir de forma eficaz e eficiente a diferentes contextos e problemas que enfrentam no seu dia-a-dia e na sociedade que integram.

O quadro abaixo apresenta as competências-chave, aplicáveis aos campos cognitivo, socio-emocional e comportamental, que permitem que as crianças e alunos desenvolvam conhecimentos e estratégias de sucesso, de modo a dar resposta aos desafios do presente e do futuro.

Competência antecipatória:

- Compreender e avaliar diferentes futuros;
- Criar uma visão pessoal de futuro;
- Avaliar as consequências dos comportamentos presentes;
- Minimizar riscos, adotando comportamentos de flexibilidade e adaptabilidade.

Competência estratégica:

- Desenvolver ações sustentáveis e inovadoras a nível:
 - individual;
 - familiar;
 - da comunidade escolar;
 - da comunidade local.

Competência de colaboração:

- Aprender com terceiros;
- Desenvolver a empatia;
- Gerir conflitos;
- Promover o trabalho colaborativo, com vista à resolução de problemas.

Competência de pensamento crítico:

- Questionar, de forma fundamentada, normas, práticas e opiniões;
- Desenvolver a capacidade de autorreflexão;
- Assumir posições fundamentadas sobre questões de sustentabilidade.

Competência de auto-conhecimento:

- Refletir sobre o papel desempenhado na comunidade;
- Avaliar e melhorar ações pessoais;
- Desenvolver a consciência emocional.

Competência de resolução integrada de problemas:

- Identificar e analisar problemas de sustentabilidade;
- Aplicar diferentes abordagens de resolução de problemas de sustentabilidade;
- Desenvolver soluções viáveis, inclusivas e equitativas;
- Avaliar a eficácia das soluções.

2.2. Perfil de Apoio às Competências Chave dos Aluno/Crianças

“É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança.” - Provérbio africano

No desenvolvimento das competências e conhecimentos de nossas crianças e alunos o apoio da nossa comunidade educativa é essencial. Ou seja, a colaboração dos docentes, não docentes e famílias, entre outros, deve criar uma rede de apoio para ajudar na construção do potencial de cada criança e aluno.

Assim, para responder aos desafios lançados, pretende-se ter no Agrupamento docentes e não docentes capazes de orientar e auxiliar as nossas crianças e alunos.

2.2.1. Perfil do Docente

- **Criativo e inovador** - promotor da mudança, melhoria e inovação em toda a comunidade escolar.
- **Responsável e rigoroso** - empenhado, proativo e comprometido com as mudanças e com o desenvolvimento da comunidade educativa que valorize o conhecimento e a atualização permanente, visando a superação.
- **Empático e motivador** - capaz de estabelecer uma relação positiva com os seus alunos e com a comunidade educativa através de uma boa capacidade de comunicação e que fomente nos alunos, com a sua prática pedagógica, a curiosidade, a participação e a regulação das aprendizagens.
- **Inclusivo** - promotor da equidade, da socialização e do exercício ativo da cidadania.
- **Reflexivo e colaborativo** - permanente autorregulação da sua prática pedagógica e reflexão sistemática em trabalho de equipa para a melhoria da qualidade das aprendizagens.

2.2.2. Perfil dos Não Docentes

- **Disponível** - para apoiar os alunos e capaz de estabelecer uma relação de confiança e um ambiente educativo seguro e de bem-estar.
- **Cooperante e mediador de conflitos entre alunos** - intervém com firmeza e respeito junto dos alunos, fazendo cumprir as regras; adota atitudes proativas na resolução de problemas e se necessário, solicita a intervenção de outros intervenientes no processo educativo na identificação de situações de qualquer carência ou necessidade de intervenção urgente.
- **Cuidador e participativo** - cuida da preservação das instalações e equipamentos escolares e propõe medidas de melhoramento dos mesmos.
- **Facilitador da articulação na comunidade escolar e nos diferentes espaços escolares** - promove a interação entre os elementos da comunidade educativa, identifica e alerta para situações de risco.
- **Responsável e rigoroso** - empenhado, proativo e comprometido com as mudanças e com o desenvolvimento da comunidade educativa que valorize o conhecimento e a atualização permanente, visando a superação.

3. Áreas de Intervenção

A definição das Áreas de Intervenção deste projeto educativo teve por base a identificação de:

- Pontos fortes e pontos fracos, ameaças e oportunidades, patentes na informação disponibilizada no Projeto de Intervenção do Diretor do Agrupamento, na análise dos resultados escolares de 2019 a 2023/24 e nos relatórios de avaliação interna;

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 propostos pelos grupos disciplinares, alunos e suas famílias (cf. anexo 2).

A n á l i s e	Constrangimentos	Oportunidades
	E x t e r n a	<ul style="list-style-type: none"> • Distância entre as escolas do 1º ciclo e jardins de infância; • Ausência de acompanhamento do percurso escolar de muitos alunos/crianças por parte de pais/encarregados de educação; • Baixo nível de escolaridade das famílias de origem; • Meio socioeconómico com algumas debilidades; • Crescente número de alunos/crianças com carências socioeconómicas; • Dificuldades de comunicação dos alunos/crianças estrangeiros, não falantes de Português, matriculados no Agrupamento; • As atividades económicas do concelho não dão resposta à necessidade de emprego da sua população; • Ausência de mecenato.

A n á l i s e	Pontos fracos	Pontos fortes
	I n t e r n a	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados académicos abaixo da média nacional e insucesso significativo em algumas disciplinas; • Evolução irregular de taxas de abandono; • Baixa articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino e anos de escolaridade; • Fragilidades ao nível da identidade de Agrupamento; • Prática reduzida de uma autoavaliação sistemática anual; • Número de Assistentes Operacionais insuficiente para as necessidades; • Degradação de alguns espaços físicos de algumas escolas; • Degradação/falta de equipamentos informáticos e atualização de programas; • Sinal insuficiente da rede de internet; • Envelhecimento do pessoal docente e não docente; • Comportamentos sociais desajustados e inadequados ao meio escolar; • Reduzido número de comportamentos pro-ambientais individuais sistemáticos no 3º ciclo e ensino secundário; • Orçamento do Agrupamento insuficiente para as 9 instituições; • Número insuficiente de salas de Pré-escolar para dar resposta às necessidades da comunidade.

Ouvidos os intervenientes da Comunidade Educativa, estabeleceram-se as seguintes áreas de intervenção prioritárias e seus respetivos eixos fundamentais.

Áreas de Intervenção



Eixos Fundamentais



Os eixos fundamentais são a base de trabalho para fortalecer as competências das crianças/alunos e gerar conhecimento; são ao mesmo tempo, o motor das atividades a desenvolver.

Estes eixos fundamentais desdobram-se em objetivos gerais e metas a atingir ao longo da vigência do projeto educativo.

4. Objetivos e Estratégias de Operacionalização

4.1. Objetivos

	Objetivos Gerais
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> •Melhorar o sucesso escolar e educativo •Assegurar as necessidades e interesses formativos dos alunos/formandos
Decisão	<ul style="list-style-type: none"> •Promover um clima relacional propício ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem de excelência e de parcerias proativas •Fomentar o desenvolvimento integral dos alunos (a nível físico e mental) e a integração de valores e comportamentos indutores de cidadania e sustentabilidade
Ação	<ul style="list-style-type: none"> •Reforçar práticas de ensino-aprendizagem de qualidade que garantam a integração de todos os alunos e a redução de desigualdades •Assumir práticas de cidadania e participar em projetos e ações, no Agrupamento e na comunidade, que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, económica, social, tecnológica e ambientalmente responsáveis

Os objetivos gerais apresentados serão operacionalizados através do Plano Anual de Atividades, Planos de Melhoria, Planificações Curriculares e intervenções do Órgão Diretor.

4.2. Estratégias de operacionalização

“Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) constituem uma forma de materialização das prioridades estratégicas de cada país, no que diz respeito ao cumprimento da Agenda 2030. Portugal tem tido um papel ativo na operacionalização de ações e estratégias que podem conduzir à sustentabilidade e ao pretendido desenvolvimento sustentável (está em 16º lugar, num ranking de 166 países- fonte: www.ods.pt). Parte da educação de qualidade que queremos (ODS 4) passa por integrar problemáticas atuais, identificadas nos ODS, em contexto escolar e testar a respetiva aplicabilidade no quotidiano. Orientar meninos e meninas na escola (ODS 5), instituição que, na nossa realidade atual, acolhe alunos de muitas nacionalidades (ODS 10), para alcançar saberes e comportamentos que levem a um mundo mais sustentável reveste-se de muitos desafios e de grande importância.” (Malveiro-grupo 520, 2024)

Partindo da premissa que a união faz a força, pretende-se unir e reforçar a identidade do agrupamento numa atuação conjunta e dinâmica de trabalho interciclos e multidisciplinar através do Tema do agrupamento, o qual representa a unificação de ações relativas ao(s) objetivo(s) de desenvolvimento sustentável escolhido(s) para cada ano letivo em que este projeto educativo vigorará.

O carácter iminentemente prático da vida em sociedade requer da educação a aplicação de metodologias ativas centradas nos(as) crianças/alunos e uma abordagem da aprendizagem transformadora e orientada para a ação, para o questionamento do mundo para o melhor compreender e intervir de forma positiva na sua mudança. A aproximação da comunidade escolar e da comunidade educativa e local em que as crianças e alunos se inserem, em torno de objetivos comuns reforça laços, fomenta o sentimento de pertença e contribui para a modificação de comportamentos, uma visão alargada e a concretização do(s) objetivo(s) de desenvolvimento sustentável na construção de um mundo melhor.

As estratégias, decididas em função dos objetivos gerais e específicos a alcançar e das características dos respetivos grupos/turmas e crianças/alunos, implicarão ainda uma *contextualização do agrupamento em três etapas*:

Etapa 1: Sensibilização dos grupos/turmas e crianças/alunos para o tema do agrupamento, bem como das respetivas famílias

Etapa 2: Definição e desenvolvimento de projetos de grupo/turma, interturmas e interciclos

Etapa 3: Divulgação do(s) trabalho(s) realizados

Na primeira etapa o tema do agrupamento é trabalhado em termos gerais com os diferentes grupos/turmas e crianças/alunos (em colaboração com as respetivas famílias), em ações articuladas com a biblioteca escolar relativas à abordagem geral do(s) ODS, formação de literacias base e competências transversais.

A segunda etapa é da responsabilidade dos conselhos de turma/docentes, numa vertente mais prática (DAC, Cidadania e Desenvolvimento, Projetos) e a nível teórico-prático nos departamentos/grupos e/ou nas disciplinas ou áreas curriculares/áreas de conteúdo, envolvendo as crianças/alunos e suas famílias no processo de decisão-ação. Nesta etapa as parcerias com os vários ciclos/níveis de ensino, disciplinas transversais e os projetos de continuidade do agrupamento, como por exemplo Cidadania, Eco-Escolas, PES, EQAVET, Qualifica, entre outros, e com entidades externas locais, regionais, nacionais e internacionais são mais-valias a considerar no planeamento e execução dos projetos.

A terceira etapa foca-se na divulgação do(s) trabalho(s) realizado(s) na Semana do Agrupamento, na Feira das Comunidades Educativas, nas Páginas Oficiais do Agrupamento e Bibliotecas Escolares e em outras iniciativas locais, nacionais e/ou internacionais.

5. Linhas Orientadoras

As metas orientadoras apresentadas podem ser trabalhadas em cada uma das áreas de intervenção (Conhecer, Decidir, Agir) uma vez que são transversais.

	Conhecer		Decidir		Agir	
	Melhorar o sucesso escolar e educativo	Assegurar as necessidades e interesses formativos dos alunos/formandos	Promover um clima relacional propício ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem de excelência e de parcerias proativas	Fomentar o desenvolvimento integral dos alunos (a nível físico e mental) e a integração de valores e comportamentos de cidadania e sustentabilidade	Reforçar práticas de ensino-aprendizagem de qualidade que garantam a integração de todos os alunos e a redução de desigualdades	Assumir práticas de cidadania e participar em projetos e ações, no Agrupamento e na comunidade, que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, económica, social, tecnológica e ambientalmente responsáveis
Metas orientadoras						
	 <p>META 3-9 Redução de doenças e mortes devido a químicos perigosos e a poluição</p> <p>Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo</p>	 <p>META 3-4 Reduzir a mortalidade por doenças não transmissíveis e promover a saúde mental</p> <p>Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis, através da sua prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar</p>	 <p>META 3-5 Prevenção e tratamento do abuso de substâncias</p> <p>Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool</p>			
	 <p>META 4-6 Literacia e numeracia universais</p> <p>Até 2030, garantir literacia e numeracia a todos os jovens e a uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres</p>	 <p>META 4-5 Eliminar toda a discriminação na educação</p> <p>Até 2030, eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, população autóctone e crianças em situação de vulnerabilidade</p>	 <p>META 4-7 Educação para promover o desenvolvimento sustentável e a cidadania global</p> <p>Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e de não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável</p>			
	 <p>META 10-7 Políticas de migração responsáveis e bem geridas</p> <p>Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas de forma ordenada, segura, regular e responsável, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas</p>	 <p>META 10-3 Assegurar a igualdade de oportunidades e o fim da discriminação</p> <p>Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito</p>	 <p>META 10-2 Promover a inclusão social, económica e política universal</p> <p>Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra</p>			
	 <p>META 12-8 Promover um entendimento global para estilos de vida sustentável</p> <p>Até 2030, assegurar que em todos os lugares as pessoas tenham a informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza</p>	 <p>META 12-3 Reduzir para metade o desperdício alimentar global per capita</p> <p>Até 2030, reduzir para metade, à escala global, o desperdício de alimentos per capita, tanto a nível de retalhistas como de consumidores, e reduzir os desperdícios de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo os que ocorrem pós-colheita</p>	 <p>META 12-6 Reduzir significativamente a produção de resíduos</p> <p>Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização</p>			
	 <p>META 13-2 Integrar medidas relativas às alterações climáticas nas políticas e no planeamento</p> <p>Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais</p>	 <p>META 13-1 Fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação a desastres relacionados com o clima</p> <p>Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países</p>	 <p>META 13-3 Educação da população para as alterações climáticas</p> <p>Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas</p>			

5.1. Recursos de apoio

Apresentamos de seguida alguns recursos de apoio à implementação das metas orientadoras - documentos gerais, sugestões de estratégias e atividades para os vários ciclos e áreas disciplinares/disciplinas.

5.1.1. Documentos Base

- <https://ods.pt/> - Objetivos de desenvolvimento sustentável
- <https://ods.imvf.org/wp-content/uploads/2018/12/Recursos-ods-objetivos-aprendizagem.pdf> - Educação para os ODS
- <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000378650> - Roteiro para a Educação para os ODS
- <https://rumoa2030.pt/wp-content/uploads/2021/03/ABC-ODS-Professores.pdf> - Manual do professor

5.1.2. Materiais/Recursos de Apoio

- <https://e4k4c4x9.delivery.rocketcdn.me/pt/wp-content/uploads/sites/9/2024/02/170Actions-WEB-PT-EU.pdf> - 170 propostas de ações diárias
- <https://open.spotify.com/playlist/40g8hAmjsijtH0hpaUetZp> - playlist ODS no spotify
- <https://ddesenvolvimento.com/> - Dicionário do desenvolvimento
- https://ddesenvolvimento.com/wp-content/uploads/2019/01/Guia-Pedago%CC%81gico-DD_final.pdf - Guia pedagógico para o dicionário do desenvolvimento
- <https://ods.imvf.org/wp-content/uploads/2020/11/Recursos-CartoesCalend%C3%A1rio-Euparticipo.pdf> - propostas de atividades para pré-escolar e 1º ciclo
- https://www.fundacaogalp.com/Portals/1/Movimento_Educativo_Galp/Guioes/Galp_GuiaoAtividades_210x297_2019_1Ciclo.pdf - Sugestões de atividades 1º Ciclo
- https://aidglobal.org/site/uploads/paginas/documentos/278DB796-97750_1.pdf - manual de educação para a cidadania global 2º ciclo
- https://aidglobal.org/site/uploads/paginas/documentos/880B74FA-B5950_1.pdf - Guião de recursos pedagógicos 3º ciclo e secundário
- <https://ods.imvf.org/wp-content/uploads/2022/08/Recursos-pensa-e-poupa.pdf> - dossiê de material didático sobre a redução do desperdício alimentar para o ensino básico e secundário
- https://www.unv.org/sites/default/files/Young_Persons_Guide_Changing_the_World_FINAL.pdf - propostas de ações para jovens (versão inglesa)
- https://docs.wixstatic.com/ugd/dfb657_eeed99cd38ce496684613d5a803ab332.pdf?index=true - propostas de atividades para a transformação social
- https://aidglobal.org/site/uploads/paginas/documentos/424EE2B6-B1740_1.pdf - proposta de atividades para a ação climática
- <https://drive.google.com/file/d/1TO-WqMza3z0cBWD331oR1qVnNOqnp-8t/view> - projeto e materiais educativos para a cidadania global
- <https://fgs.org.pt/pt/caderno-de-viagem-itinerarios-pedagogicos-para-educar-para-a-ecologia-integral-pela-cidadania-global/> - Itinerários pedagógicos para a ecologia integral
- <https://www.fundacaocidadedelisboa.pt/source/recursos/guia-ods-pt.pdf> - propostas de atividades

5.1.3. Documentos Gerais

- <https://dashboards.sdgindex.org/> - Sustainable Development Report 2024 (relatório 2024)
- https://hlpf.un.org/sites/default/files/vnrs/2023/Portugal_VNR_Report.pdf - Relatório 2023 Portugal (versão inglesa)
- <https://ods.imvf.org/wp-content/uploads/2020/09/Recursos-Indicadores-ODS-para-Portugal-2020-INE.pdf> - indicadores ODS para Portugal 2020 do INE

5.1.4. Recursos adicionais para a exploração dos ODS

- <https://cidadania.dge.mec.pt/recursos/desenvolvimento-sustentavel>
- <https://ods.imvf.org/recursos/>
- <https://www.academia-cv.pt/recursos-pedagogicos-para-trabalhar-os-ods/>
- https://academia.cienciaviva.pt/recursos/recurso.php?id_recurso=565
- <https://wordwall.net/pt-br/community/agenda-2030-ods> e <https://wordwall.net/pt-br/community/ods> (português do Brasil)
- <http://par.org.pt/wp-content/uploads/2021/11/Casa-de-Partida-jogo-pedagogico-pelos-ODS-e-os-Youth-Goals.pdf> - materiais para um jogo de tabuleiro
- <http://www.maletas.ena.com.pt/?cix=1232&curr=1231&lang=1> - maletas com jogos gigantes que se podem requisitar por um determinado período de tempo
- <https://game.ods.inpevcampolimpo.org.br/> - jogo digital sobre os ODS online (versão brasileira)

6. Metas e Indicadores

Objetivos	Metas até 2028	Indicadores	Meio de verificação
Melhorar o sucesso escolar e educativo	Melhorar a frequência/assiduidade de no pré-escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Número de presenças/faltas 	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de faltas e presenças
	Reduzir em 3% o insucesso face à média interna dos resultados dos últimos três anos	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de sucesso escolar • Taxa de insucesso escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos que transitam / concluem • Número de alunos que não transitam/não concluem
	Reduzir gradualmente o desvio entre avaliação interna/externa	<ul style="list-style-type: none"> • Diferença entre classificações internas e externas 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificações de exames realizados pelos alunos internos • Classificações internas
Melhorar o sucesso escolar e educativo	Reduzir gradualmente o número de módulos em atraso	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de módulos concluídos 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de módulos concluídos por turma/curso
	Aumentar a qualificação dos recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações promovidas • Número de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de ações do centro de formação/agrupamento • Certificados de formação
Melhorar o sucesso escolar e educativo	Aumentar a qualidade dos recursos materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Número e tipo de aquisições realizadas por sector 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento Escolar • Faturas/Recibos
Assegurar as necessidades e interesses formativos dos(as) crianças/alunos/formandos	Garantir uma oferta educativa variada	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos/articulações da Educação Pré-Escolar com os diferentes elementos/grupos disciplinares da comunidade educativa • Número de cursos/percursos oferecidos • Número de alunos/formandos inscritos no ato da matrícula 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos do PAA • Matrículas por curso/percurso • Processos de mudança de curso/percurso e /ou transferência de escola

Objetivos	Metas até 2028	Indicadores	Meio de verificação
<p>Promover um clima relacional propício ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem de excelência e de parcerias proativas</p>	<p>Consolidar a articulação vertical entre os vários níveis e ciclos de ensino e com a Equipa Local de Intervenção Precoce</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número e qualidade de iniciativas • Documentos de trabalho elaborados 	<ul style="list-style-type: none"> • Ordens de serviço • Atas • Documentos elaborados • Plano Anual de Atividades • Relatório de execução do Plano Anual de Atividades • Plano Anual de Atividades da ELI
	<p>Aumentar o envolvimento da Comunidade Educativa/pais e E.E. no agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de iniciativas abertas à comunidade • Atividades/iniciativas com o envolvimento de ex-alunos/famílias/ outros • Número de E.E./Pais envolvidos nas atividades / iniciativas do agrupamento • Número de E.E./Pais presentes nas reuniões • Número de contactos do Diretor de Turma com os E.E./Pais e dos E.E./Pais com o Diretor de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual de Atividades • Relatório de execução do Plano Anual de Atividades • Registos de contactos/ reuniões dos diretores de turma/ docentes titulares de turma e/ou órgão diretor • Atas de reuniões com E.E./Pais • Registos de Reuniões dos E.E./Pais • Registo de contactos telefónicos/e-mails/GIAE
	<p>Melhorar a qualidade das parcerias/ protocolos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de parcerias/protocolos • Número de iniciativas /atividades de entidades externas no agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual de Atividades • Relatório de execução do Plano Anual de Atividades • Protocolos • Relatórios de estágio e atividades • Relatório EQAVET
<p>Fomentar o desenvolvimento integral dos(as) crianças/alunos (a nível físico e mental) e a integração de valores e comportamentos indutores de cidadania e sustentabilidade</p>	<p>Aumentar a participação dos(as) crianças/alunos na vida do agrupamento e na comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número e qualidade de iniciativas/atividades • Número de participantes • Número de Pais /E.E. envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual e Atividades • Relatório de execução do Plano Anual de Atividades • Registo de participação nos órgãos pedagógicos e de gestão • Atas de eleição de delegado e subdelegado • Registo escrito da reunião semanal no âmbito do projeto do Departamento de Educação Pré-Escolar “Escutar as Crianças”

Objetivos	Metas até 2028	Indicadores	Meio de verificação
<p>Reforçar práticas de ensino-aprendizagem de qualidade que garantam a integração de todos as/os crianças/alunos e a redução de desigualdades</p>	<p>Consolidar o acesso à aprendizagem e aos projetos de apoio às/aos crianças/alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de Apoios Pedagógicos • Número de crianças/alunos apoiados • Condições de acesso à aprendizagem/apoios 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas • RTPs • PIAAs • Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento
	<p>Reduzir em 0,5% o abandono face à média dos resultados dos últimos três anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de abandono escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento • Registos do agrupamento /escolas: Número de crianças/alunos que abandonam ⁽¹⁾ <p>Considerar-se anulação de matrículas a todas as disciplinas sem procura de percursos alternativos, independentemente da idade</p>
	<p>Aumentar a resposta às crianças com necessidades educativas específicas e respetivas famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de encaminhamentos e apoios concretizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de análise de dados do Departamento de Educação Pré-Escolar
<p>Assumir práticas de cidadania e participar em projetos e ações, no Agrupamento e na comunidade, que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, economicamente, socialmente e ambientalmente responsáveis</p>	<p>Aumentar o número de comportamentos exemplares e de excelência</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos nomeados para o quadro de cidadania • Qualidade e Número e de projetos/projetos de Cidadania e Desenvolvimento • Taxa de utilização dos recursos da Biblioteca Escolar • Qualidade dos trabalhos escolares • Resultados escolares dos alunos • Boas Práticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual de Atividades • Relatório de execução do Plano Anual de Atividades • Quadro de Cidadania • Quadro de Honra • Documentos/ Materiais elaborados /expostos • Estatísticas da biblioteca escolar • Pautas do 3º Período • Divulgação de boas práticas
<p>Assumir práticas de cidadania e participar em projetos e ações, no Agrupamento e na comunidade, que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, economicamente, socialmente e ambientalmente responsáveis</p>	<p>Identificar metodologias, estratégias, projetos e procedimentos pedagógico-didáticos que fomentam o Saber e as Competências Transversais a concretização dos ODS definidos no projeto educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número e tipo de Projetos/Atividades/ • Ações/ Eventos/Sessões desenvolvidas • Número de Participantes • Nível de satisfação dos(as) crianças/alunos, famílias e professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Estatísticas e Evidências recolhidas pela Biblioteca • Inquérito de satisfação • Pautas • Planificações Curriculares • Planificações de DAC/ Projetos de Desenvolvimento e Cidadania • Plano Anual de Atividades • Registos de avaliações • Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades • Relatórios de avaliação • Trabalhos realizados pelos(as) crianças/alunos

Objetivos	Metas até 2028	Indicadores	Meio de verificação
	<p>Identificar ações de gestão e procedimentos administrativos que fomentem a concretização dos ODS definidos no projeto educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número e tipo de Atividades/Ações / Procedimentos desenvolvidos • Número de Participantes • Função dos participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Ordens de serviço • Memorandos • Atas • Documentos oficiais

7. Avaliação do Projeto Educativo

“A avaliação do projeto educativo [...] constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas e de objetivos concretizados (p. 63 - Projetos Educativos: elaboração, monitorização e avaliação).”

A avaliação do projeto educativo permite identificar a validade da coerência e da eficiência na ação educativa. Sem prejuízo das competências do Conselho Geral, previstas na alínea c), do ponto 1, do artigo 13º do decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho, para podermos melhorar as nossas ações ou verificar a sua eficácia será necessário proceder a avaliações intermédias antes da avaliação final.

Resumidamente propõe-se:

Momentos de avaliação	Finalidade da Avaliação	Entidade Avaliadora
<p>Periódica: No final de cada ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento do Projeto Educativo: Deteção de problemas e procura de formas de os superar. ● Acompanhamento e monitorização da execução do Projeto Educativo: Análise da contribuição do Plano Anual de Atividades para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo. 	<p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselho Geral</p>
<p>Final: No final do período de vigência do Projeto Educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aferição de resultados e balanço dos objetivos e metas atingidos. 	<p>Conselho Geral</p>

8. Divulgação do Projeto Educativo

O presente Projeto Educativo será divulgado

- na página oficial do Agrupamento;
- no Conselho Pedagógico;
- no Conselho Geral.

Será da competência do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico divulgar o Projeto Educativo junto dos seus conselheiros.

No início de cada ano letivo, o presente projeto deverá ser divulgado pelos Coordenadores dos Departamentos Curriculares junto dos docentes e pelos Diretores de Turma junto dos Alunos e dos seus Pais/Encarregados de Educação.

A Comissão de Elaboração do Projeto Educativo

João Lopes (Presidente do Conselho Pedagógico)

Ana Paula Nogueira

Elisa Fonseca

Fátima Franco

Guilherme Machado

Helena Bolinhas

Manuela Ladeira

Silvestre Ribeiro

Parte II - Caracterização

1. O Concelho da Moita

O Agrupamento de Escolas da Moita está integrado na vila da Moita, sede de concelho da Moita, que se situa na NUT II da Região de Lisboa, pertence ao Distrito de Setúbal e confina a norte com o concelho do Montijo, a nascente e a sul com o concelho de Palmela e a poente com o concelho do Barreiro. Faz parte da área Metropolitana de Lisboa, situando-se na margem esquerda do estuário do Tejo, com uma frente ribeirinha superior a 20 km.

O concelho tem 55,26 Km² e é composto pela União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale de Amoreira, União de Freguesias Gaio - Rosário e Sarilhos Pequenos, e pelas freguesias de Alhos Vedros e Moita.



Mapa Concelho da Moita

Fonte: INE-Censos 2021

	União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale de Amoreira	União de Freguesias do Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos	Alhos Vedros	Moita
Área ⁽¹⁾	642,05 ha	1 299,05 ha	1 790,73 ha	1 794,15 ha
População ⁽²⁾	30153	2293	16144	17726

(1) In <https://www.cm-moita.pt> (consultado em 2024.11.15)

(2) Fonte: INE- Censos 2021

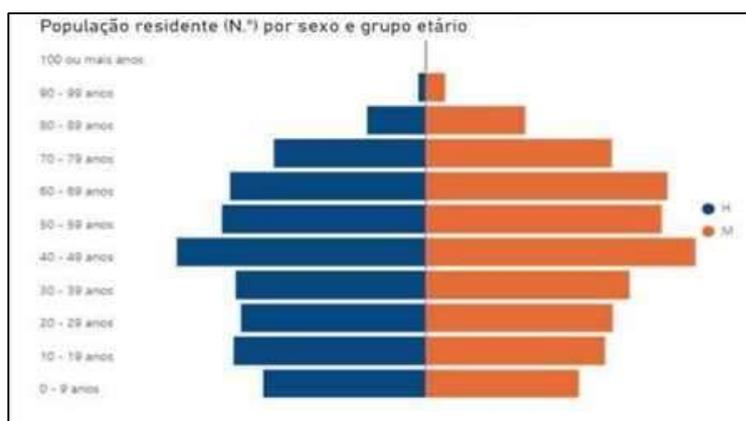
O concelho da Moita, de área relativamente reduzida comparativamente com outros concelhos limítrofes, alberga uma população multicultural com tradições e costumes próprios. As origens desta diversidade populacional remontam a intensos movimentos migratórios que se verificaram ao longo da sua história. Região muito marcada por este fator migratório, a sua evolução demográfica teve um elevado ritmo de crescimento da população residente até ao final dos anos 90, registando-se entre 1979 e 1981 a maior taxa de crescimento do distrito de Setúbal, sendo um dos municípios que mais cresceu a nível nacional, não só devido à vinda das populações das ex-colónias africanas, como também pela oferta de alojamento a custo económico, relativamente a outras regiões da Grande Lisboa. A entrada no século XXI deu continuidade a esta tendência de crescimento até 2007, tendo neste ano o município chegado aos 71 374 habitantes. A melhoria nas acessibilidades, a valorização dos seus recursos naturais e da zona ribeirinha, o esforço na requalificação urbanística e ambiental, fizeram surgir novas oportunidades para o desenvolvimento local e regional.

Contudo, nos anos seguintes, verificou-se uma tendência inversa: uma descida contínua do índice populacional. Desde 2011, a população residente tem-se mantido estável, tendo o concelho da Moita, segundo os dados do Censos 2021, 66315 habitantes.

A maior parte desta população reside em Alhos Vedros, Moita, Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, freguesias com caráter marcadamente urbano.

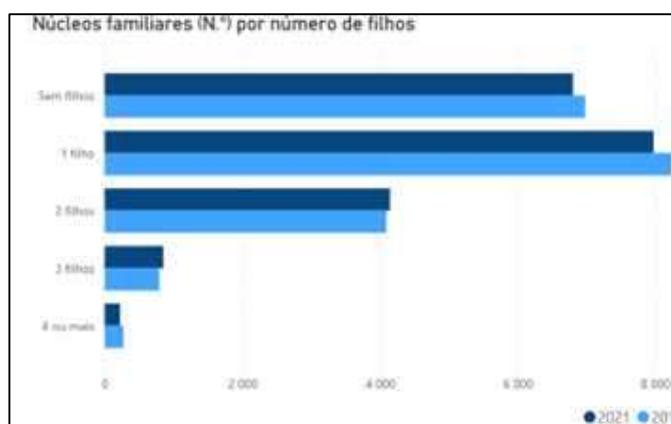
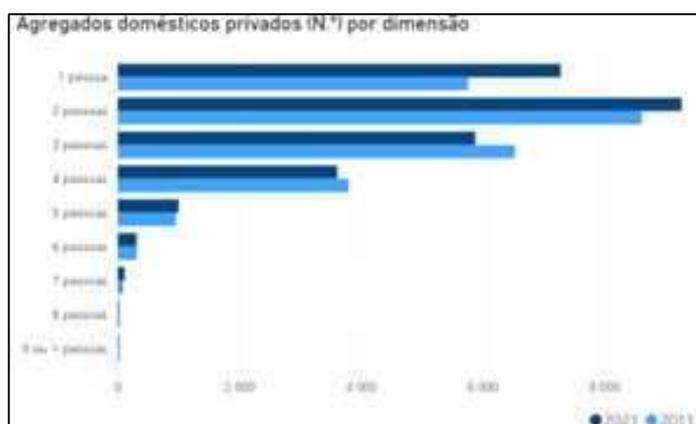
Com uma percentagem reduzida do total da população e um caráter marcadamente rural, as freguesias do Gaio - Rosário e de Sarilhos Pequenos albergam uma população mais idosa, enquanto as da Baixa da Banheira e do Vale de Amoreira apresentam uma estrutura etária marcadamente mais jovem do que nas restantes freguesias.

É de referir o aumento do índice de envelhecimento (número de idosos por cada 100 jovens). Em 2018, o Município da Moita registava um índice de envelhecimento 138; atualmente, encontra-se em 148.



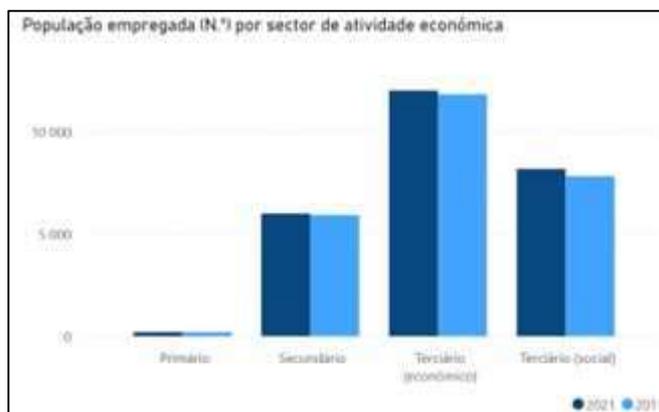
Fonte: INE- Censos 2021

Esta situação demarca-se como um problema social também neste concelho, visto parte da população residir sozinha e estar dependente de instituições para assegurar o seu bem-estar. De acordo com dados do Censos de 2021, das 26153 famílias residentes no concelho, 9270 são constituídas por 2 pessoas, 5879 por 3 pessoas, 3610 são constituídas por 4 pessoas e 1462 por 5 ou mais pessoas. Verifica-se que 7285 pessoas residem sozinhas. Relativamente ao agregado familiar de duas pessoas, estes indicam a existência de famílias monoparentais e famílias sem filhos ou com um filho apenas, marcando mais uma vez um dos motivos da diminuição da população jovem no concelho.



Fonte: INE- Censos 2021

No que concerne a população residente ativa, esta trabalha na sua maioria fora do concelho, o que lhe confere um caráter de dormitório. As atividades económicas existentes continuam a não conseguir dar resposta às necessidades de emprego da sua população, principalmente dos jovens.

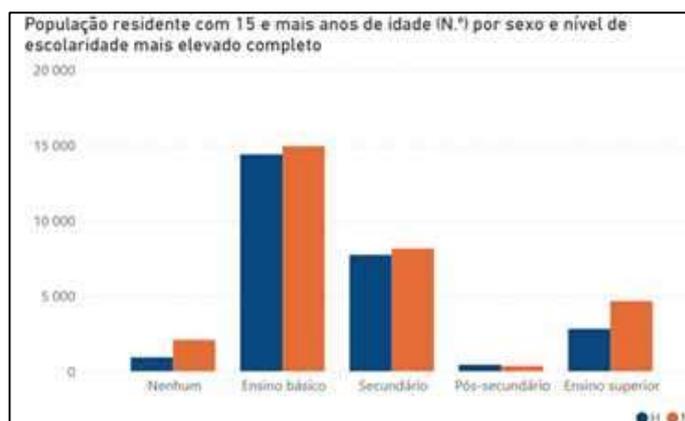


Fonte: INE- Censos 2021

O setor primário tem pouca expressão nas atividades económicas do concelho. A atividade agrícola, que se efetua em pequenas propriedades, a criação de gado leiteiro e a produção de produtos hortícolas são as atividades mais significativas neste setor. No setor secundário existem algumas unidades industriais de pequena e média dimensão. O setor terciário, o comércio e serviços, é aquele que assegura mais postos de trabalho aos habitantes do concelho, apresentando um maior peso nas freguesias da Baixa da Banheira e Moita.

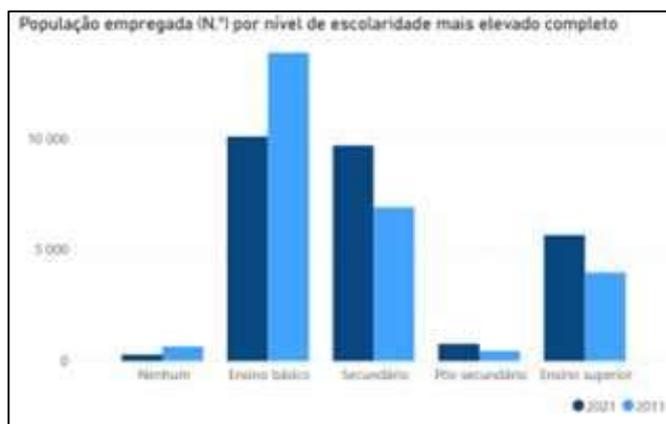
Outro fator que condiciona os jovens à procura do primeiro emprego e a própria população ativa prende-se com os níveis de escolaridade. As habilitações literárias da população do concelho continuam a ser marcadamente insuficientes para responder às exigências da sociedade atual.

Segundo o Censos 2021, da população residente com 15 anos e mais de idade por nível de escolaridade mais elevado completo, 2991 pessoas não possuem qualquer tipo de instrução, 29350 concluíram o ensino básico, 15876 o ensino secundário, 766 o ensino pós-secundário e 7463 o ensino superior.



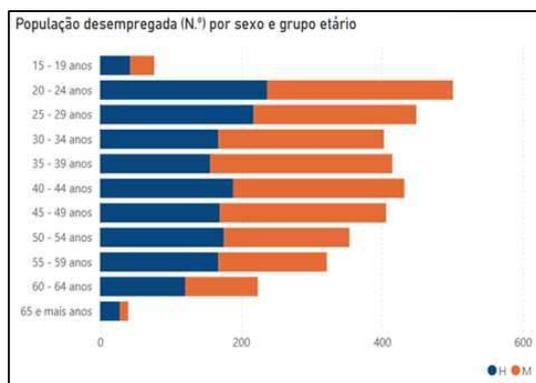
Fonte: INE- Censos 2021

No que se refere à população empregada por nível de escolaridade mais completo, verifica-se que 285 pessoas não possuem qualquer tipo de instrução, 10079 concluíram o ensino básico, 9672 o ensino secundário, 766 o ensino pós-secundário e 5647 o ensino superior.



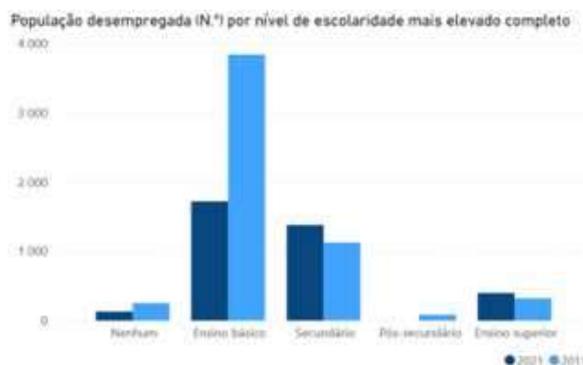
Fonte: INE- Censos 2021

Assim, as insuficiências do tecido empresarial envolvente e das habilitações literárias conduzem a uma situação de empregabilidade deficitária. Segundo os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (2), o concelho da Moita revelou um aumento significativo do número de desempregados até 2016. A partir de 2017 ocorreu um decréscimo do desemprego no concelho, mas esta tendência positiva veio ser posta em causa com a situação de pandemia, verificando-se, posteriormente, uma subida significativa. Segundo os dados dos Censos 2021 [PORDATA- Municipios_Taxa de desemprego segundo os Censos_total_e_por_sexo_(%)], a taxa de desemprego do concelho situa-se nos 12% (11,3% de desempregados do sexo masculino e 12,8% do sexo feminino), acima da média nacional (8,1%). Estes níveis de desemprego fazem-se sentir principalmente nas faixas etárias 20-29 anos.



Fonte: INE- Censos 2021

Analisando os dados dos censos 2021, constata-se que a taxa de desemprego é particularmente elevada na população com baixa escolaridade, sendo menos acentuada na população com formação superior.



Fonte: INE- Censos 2021

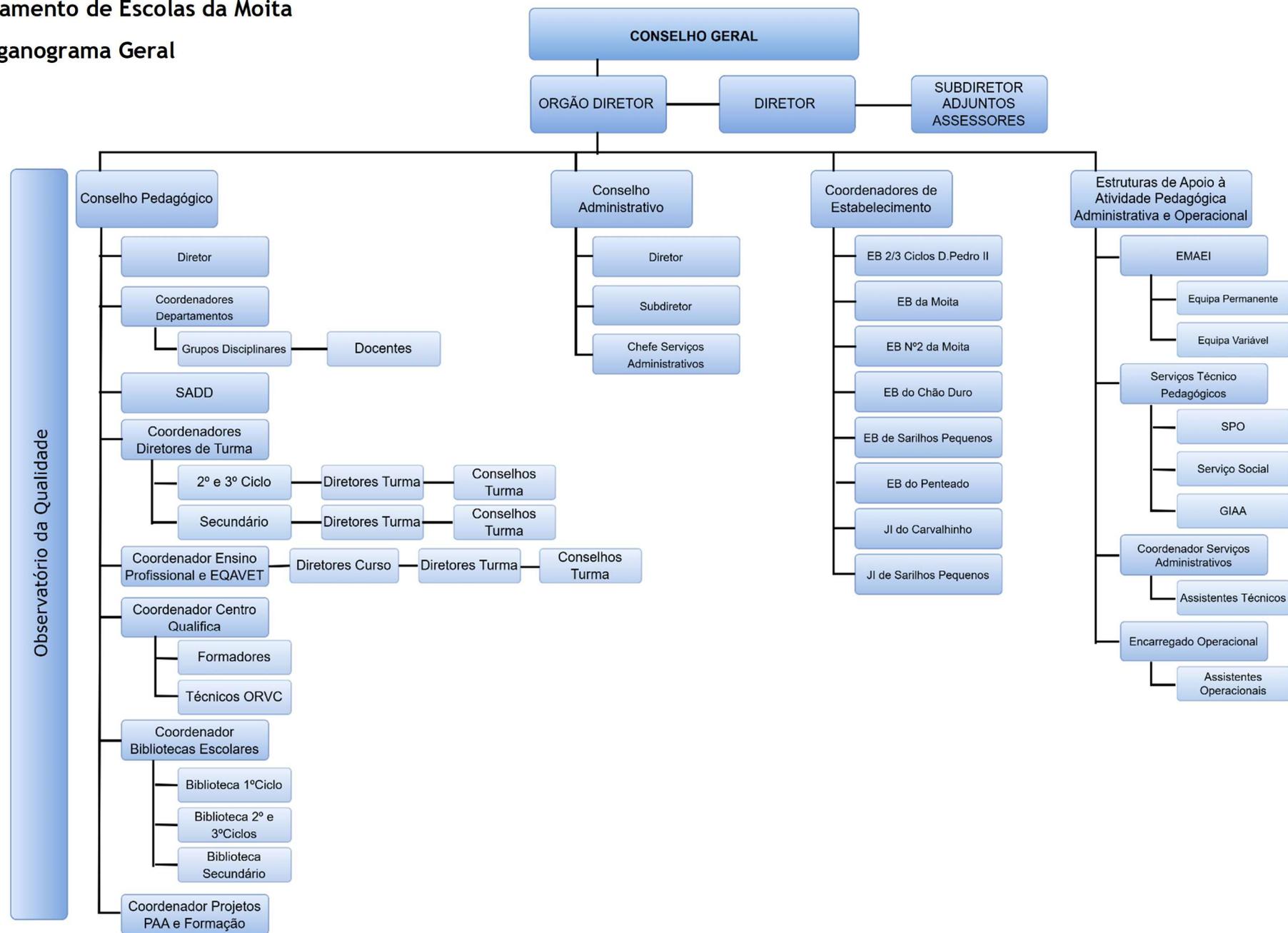
A empregabilidade constitui-se como um dos problemas deste concelho, apesar dos esforços da Câmara Municipal da Moita no sentido de aumentar as oportunidades para a integração de empresas e indústrias no concelho.

Uma outra área onde a Câmara Municipal da Moita tem investido é nos equipamentos socioculturais, registando-se um considerável número de iniciativas no âmbito cultural. Também a atividade das Coletividades e das Associações do concelho contribui para uma maior oferta de eventos culturais e desportivos.

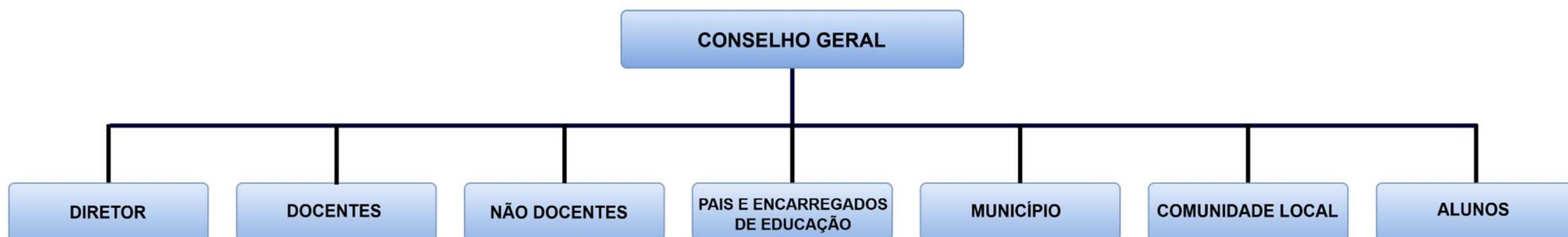
Para além de tudo o que já foi referido, existem no concelho quatro bibliotecas: Alhos Vedros; Baixa da Banheira; Vale da Amoreira; e, na Vila da Moita, a Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, bem equipadas e com dinamização de múltiplas atividades culturais e lúdicas.

2. Agrupamento de Escolas da Moita

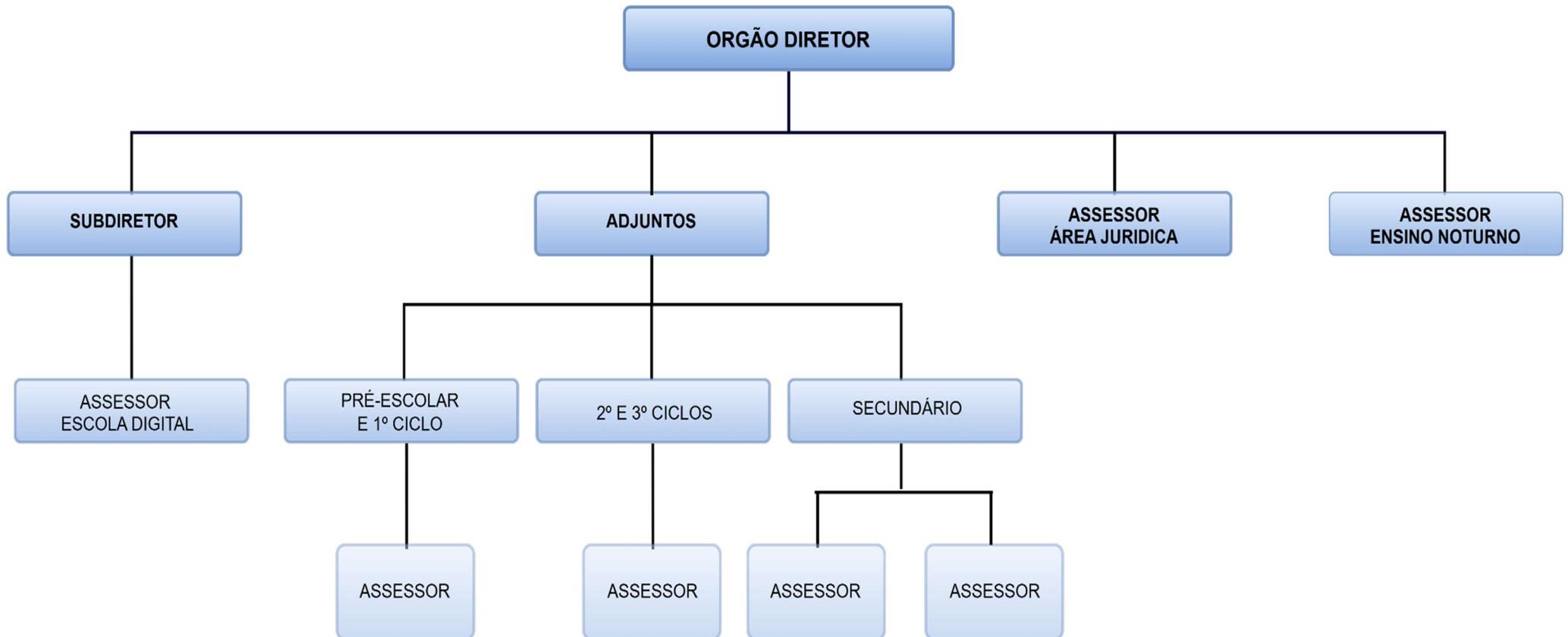
2.1 Organograma Geral



2.2 Conselho Geral



2.3 Direção



2.4 As Escolas do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas da Moita, com a sua atual composição, entrou em funcionamento no ano letivo 2010/2011.

O agrupamento é constituído por nove estabelecimentos de Ensino, sete de Educação Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico, a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos, de D. Pedro II e a Escola Secundária da Moita, sede do Agrupamento.

2.4.1 Os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Os estabelecimentos de Educação do 1º ciclo do ensino básico são na maioria de tipologia do Plano Centenário. Com o objetivo de tornar estes espaços mais agradáveis, e de, em simultâneo, garantir uma maior segurança às crianças e aos alunos, estas escolas têm sofrido algumas alterações/obras.

Estabelecimentos de Educação (localização e contactos)	Nome da Escola	Ciclo / Curso	Número de Alunos ⁽¹⁾
	Localização: Travessa da Escola Primária, Carvalhinho, 2860-342 Moita Contactos: Telefone: 212 898 708 E-mail: jicarvalhinho@gmail.com	Jardim de Infância do Carvalhinho Educação Pré-escolar	40 Crianças
	Localização: Rua Luís de Camões, Sarilhos Pequenos - 2860-661 Moita Contactos: Telefone: 212896031 E-mail: jisarilhospequenos@gmail.com	Jardim de Infância de Sarilhos Pequenos Educação Pré-escolar	40 Crianças
	Localização: Rua do Varino - Urb. do Palheiro - 2860-453 Moita Contactos: Telefones: 212896184 / 211805660 (JI) E-mail: ebmoita.palheiro@gmail.com	Escola Básica da Moita com Jardim de Infância Educação Pré-escolar 1º Ciclo	68 Crianças 200 Alunos
	Localização: Rua António Sérgio - 2860-455 Moita Contactos: Telefone/Fax: 212 801 558 E-mail: ebmoita2@gmail.com	Escola Básica nº 2 da Moita com Jardim de Infância Educação Pré-escolar 1º Ciclo	40 Crianças 166 Alunos
	Localização: Rua António Aleixo, 2860-004 Penteado Contactos: Telefone/Fax: 212 382 654 E-mail: eb1penteado@gmail.com	Escola Básica do Penteado 1º Ciclo	40 Alunos
	Localização: Rua da Escola Primária, Chão Duro, 2860-363 Moita Contactos: Telefone: 212 898 422 E-mail: ebchaoduro@gmail.com	Escola Básica do Chão Duro 1º Ciclo	40 Alunos

	<p>Localização: Sarilhos Pequenos - 2860 Moita</p> <p>Contactos: Telefone: 212 898 272 E-mail: ebsarilhospequenos@gmail.com</p>	<p>Escola Básica de Sarilhos Pequenos</p>	<p>1º Ciclo</p>	<p>40 Alunos</p>
--	---	---	-----------------	------------------

2.4.2 Os estabelecimentos de Educação de 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

A Escola Básica do 2º e 3º Ciclos, de D. Pedro II, que recebeu este seu nome no ano letivo de 1993/1994, começou a funcionar no ano letivo 1971/1972 em instalações provisórias. Em 1977 mudou-se para as atuais instalações e ao longo dos últimos anos tem sofrido várias intervenções de melhoria de espaços e edifícios.

A Escola Secundária da Moita, sede do agrupamento desde 2010, iniciou a sua missão pedagógica em 1973 em instalações provisórias que perduraram até 2008. Entre 2008 e 2009 foi construída a nova escola secundária, dispondo agora de instalações e espaços novos e apetecíveis.

Estabelecimentos de Educação (localização e contactos)	Nome da Escola	Ciclo / Curso	Número de Alunos (1)	
	<p>Localização: Largo da Juventude - Alto de S. Sebastião - 2864-005 Moita</p> <p>Contactos: Telefone:212 899 560 Fax: 212 899 565 E-mail: escola.dpedro@aemoita.pt</p>	<p>2.º Ciclo 5.º Ano 6.º Ano</p> <p>3.º Ciclo 7.º Ano 8.º Ano 9.º Ano</p>	<p>122 Alunos 137 Alunos</p> <p>153 Alunos 164 Alunos 141 Alunos</p>	
	<p>Localização: Alto de São Sebastião - Largo da Juventude - 2864/004 Moita</p> <p>Contactos: Telefone:212899910 Fax: 212899919 E-Mail: esec.moita@mail.telepac.pt</p> <p>Sítio: www.aemoita.pt</p>	<p>Escola Secundária da Moita (Sede do agrupamento)</p>	<p>Profissionais 10.º Ano 11.º Ano 12.º Ano</p> <p>Científico-Humanísticos 10.º Ano 11.º Ano 12.º Ano</p> <p>EFA Básico</p> <p>EFA Secundário</p> <p>PLA</p>	<p>75 Alunos 70 Alunos 62 Alunos</p> <p>267 Alunos 236 Alunos 206 Alunos</p> <p>25 Alunos</p> <p>45 Alunos</p> <p>20 alunos</p>

(1) Fonte: GIAE - Estes dados correspondem ao início do ano letivo 2024/2025 - setembro 2024

2.4.3 Serviços Especializados de Apoio Educativo

PARA UMA ESCOLA INCLUSIVA

O Agrupamento de Escolas da Moita, como Escola Pública, tem como objetivo o estabelecido na Constituição Portuguesa:

Artigo 13.º - Princípio da igualdade

1. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei.
2. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

O compromisso com a educação inclusiva, de acordo com a definição da UNESCO (2009), enquanto processo que visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, através do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar, foi reiterado por Portugal com a ratificação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o seu protocolo opcional, adotada na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, no dia 13 de dezembro de 2006, aprovada pela Resolução da Assembleia da República n.º 56/2009, de 30 de julho, ratificada pelo Decreto do Presidente da República n.º 71/2009, de 30 de julho, e reafirmada na «Declaração de Lisboa sobre Equidade Educativa», em julho de 2015. Este compromisso visa ainda dar cumprimento aos objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU. (in DL n.º 54/2018, de 6 de julho) Concomitantemente, O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória menciona que “Uma escolaridade obrigatória de doze anos constitui um desafio na medida em que implica a consideração de percursos educativos diversificados, atendendo à variedade de públicos e respetivos objetivos formativos.” Citando Guilherme d’Oliveira Martins “Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos. /.../ O que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem. O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações.” (In Prefácio do Perfil do Aluno).

O Agrupamento de Escolas da Moita, tem no seu organograma a procura do Sucesso Educativo para Todos os seus Alunos, são respostas educativas na persecução desse objetivo:

- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva (EMAEI) com o seu regimento próprio;
- O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), com o seu regimento próprio;
- A equipa PES /GIAA, que apoia e dinamiza atividades de acordo com os objetivos fixados na legislação em vigor;
- A Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de que o Agrupamento é Escola de Referência, com o seu regimento próprio;
- O Centro Qualifica com o seu regimento próprio.

2.4.4 Comunidade Educativa

2.4.4.1 Discentes

Os alunos que frequentam o agrupamento são principalmente originários do concelho da Moita e dos concelhos limítrofes. Alguns destes alunos enquadram-se no Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho, configurando casos de crianças e alunos com dificuldades de aprendizagem ou portadoras de um determinado tipo de deficiência que limita a sua autonomia. No agrupamento, no ano letivo 2024/2025, encontram-se sinalizados 189 crianças e alunos, que representam uma percentagem de cerca de 7,9% dos discentes. Importará, pois, reforçar os meios humanos, técnicos, didáticos e pedagógicos para que o apoio que lhes é devido seja mais eficaz e equitativo e possibilite avanços ao seu processo de crescimento, independência e autonomia.

Distribuição de Alunos por Ciclo e Curso no Agrupamento (2024/2025)

Ensino	Ano	N.º Turmas	Nº de Alunos	%
Pré-escolar	0	9	188	7,9%
1.º Ciclo	1	6,5	135	5,6%
	2	5,5	118	4,9%
	3	5,5	117	4,9%
	4	5,5	121	5,1%
2.º Ciclo	5	6	122	5,1%
	6	6	137	5,7%
3.º Ciclo	7	7	153	6,4%
	8	7	164	6,8%
	9	6	141	5,9%
Secundário CCH	10	10	267	11,1%
	11	9	236	9,8%
	12	8	206	8,6%
Secundário Profissional	10	4	75	3,1%
	11	4	70	2,9%
	12	4	62	2,6%
EFA (Escolar)	B3	1	25	1%
	SEC	2	45	1,8%
PLA	---	3	20	0,8%
Total de Alunos:		2402 Alunos		

Distribuição de Alunos com Necessidades Educativas Específicas por ciclo no Agrupamento (2024/2025)

Alunos com Necessidades Educativas Específicas		% Em relação ao total dos Alunos
Educação pré-escolar	13	6,9%
1º Ciclo	53	28,1%
2º Ciclo	36	19,1%
3º Ciclo	58	30,6%
Ensino Secundário	29	15,3%
Total de Alunos	189	7,8%

Número de Alunos beneficiários de A.S.E. no Agrupamento (2024/2025)

Beneficiários de A.S.E.	Ciclo	Número de Alunos
Escalão A	Pré-Escolar	33
	1ºCiclo	72
	2º Ciclo	47
	3º Ciclo	39
	Secundário	61
Escalão B	Pré-Escolar	33
	1ºCiclo	56
	2º Ciclo	38
	3º Ciclo	35
	Secundário	72
Total de Alunos		486

2.4.4.2 Docentes

O pessoal docente está organizado em grupos curriculares e departamentos, de acordo com a formação profissional e pedagógica, num total de 228 docentes.

Distribuição do Pessoal Docente em funções no Agrupamento (2024/2025)

Departamento	Nº Total de Docentes	Grupo de Recrutamento	Nº de Docentes
Pré-Escolar	13	100 - Pré-Escolar	13
1.º Ciclo	36	110 - 1º CEB	34
		120 - Inglês (1º ciclo)	2
Ciências Sociais e Humanas	40	200/400 - História	10
		410 - Filosofia	6
		420 - Geografia	11
		430 - Economia e Contabilidade	13
Línguas	42	210/320 - Francês	5
		220/330 - Inglês	14
		300 - Português	21
		350 - Espanhol	2
Matemática e Ciências Experimentais	53	230 - Matemática e Ciências Naturais	5
		500 - Matemática	15
		510 - Física e Química	11
		520 - Biologia	11
		550 - Informática	11
Expressões	33	240/530 - Educação Visual Tecnológica	7
		250 - Educação Musical	2
		260/620 - Educação Física	18
		600 - Educação Visual	6
Educação Especial	11	910 - Educação Especial	11

2.4.4.3 Não-Docentes

O pessoal não-docente distribui-se por categorias profissionais e exerce várias funções no Agrupamento.

Distribuição do pessoal não docente em funções no Agrupamento (2024/25)

Categoria	Nº Total de Não- Docentes
Chefe de Serviços de Administração Escolar	1
Assistente Técnico	12
Assistente Operacional	71
Técnico Superior	5

3 Resultados escolares de 2019/2020 a 2023/2024

O Agrupamento de Escolas da Moita apresenta uma grande diversidade de percursos pedagógicos e alunos de níveis etários diferentes. Tendo em vista analisar a evolução e consolidação da situação do sucesso escolar dos alunos, apresentamos os resultados dos últimos cinco anos letivos.

3.4 Educação Pré-Escolar

	Nº de crianças matriculadas	Nº de crianças (conclusão)	Anulação de Matrículas	Transferidos	Em processo de avaliação	Taxa de conclusão do Agrupamento	Taxa de conclusão nacional
2019/2020	201	80	14	----	107	100%	100%
2020/2021	207	----	23	2	172	100%	100%
2021/2022	213	----	15	1	197	100%	100%
2022/2023	204	82	16	----	106	100%	100%
2023/2024	208	112	13	----	83	100%	100%

Fonte: misi.edu.pt

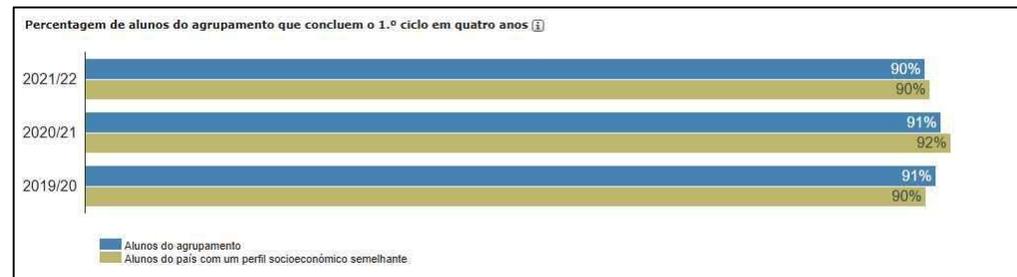
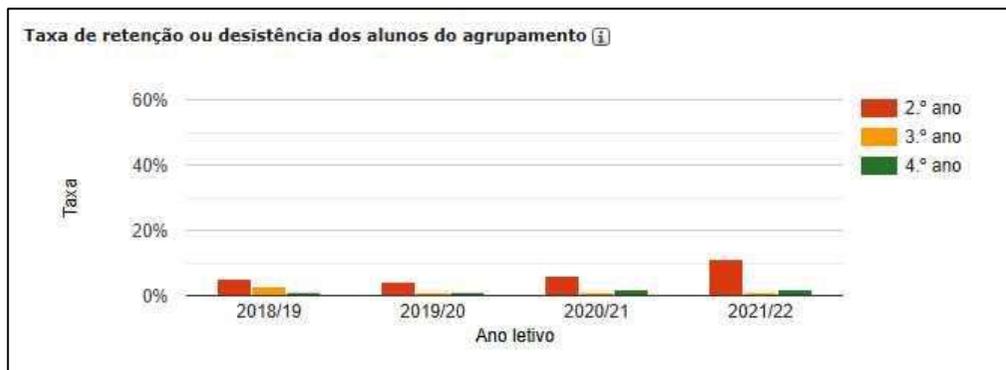
Embora a Educação Pré-Escolar esteja fora da escolaridade obrigatória, verifica-se que a taxa de conclusão está em consonância com a taxa nacional. As oscilações no número de crianças têm a ver com a existência de crianças sinalizadas, que obrigam à redução dos grupos.

3.5 Ensino Básico - 1º Ciclo

	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos Transição/ Conclusão		Abandono (excluídos por faltas) / Anulação de Matrículas	Transferidos	Outros (Não transitou ou não concluiu)	Taxa de Transição/Conclusão do Agrupamento				Taxa de Transição/Conclusão Nacional			
							1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
2019/2020	542	399	115	----	17	11	100%	96%	99%	99%	100%	97%	99%	99%
2020/2021	535	364	145	----	12	14	99%	94%	99%	98%	100%	96%	98%	98%
2021/2022	499	322	143	----	15	19	98,9%	88%	99%	98%	100%	96%	98%	98%
2022/2023	488	319	126	----	21	22	100%	87%	97%	97%	100%	96%	98%	98%
2023/2024	480	330	111	----	18	21	97,4%	91%	96%	97%	100%	95%	98%	98%

Fonte: misi.edu.pt

O número de alunos matriculado nas escolas de 1º ciclo do Agrupamento tem sofrido oscilações, tendo registado uma redução considerável a partir do ano de 2021/2022. A taxa de transição/conclusão tem-se mantido acima dos 90% (à exceção do 2º ano de escolaridade em 2021/2022 e 2022/2023); a diferença relativa à taxa nacional não é significativa, à exceção dos anos já referidos.



Fonte: <http://infoescolas.mec.pt/1Ciclo/>

Segundo os dados do Infoescolas, verifica-se que a taxa de retenção/desistência dos alunos do Agrupamento do 2º ano é muito superior à média nacional. Nos restantes anos de escolaridade, encontra-se alinhada com a média nacional. A percentagem de alunos que concluem o 1º ciclo no tempo previsto de 4 anos encontra-se ao nível da média nacional, quando comparados com alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante.

3.6 Ensino Básico - 1º Ciclo (Ensino doméstico)

	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos Transição/ Conclusão		Abandono (excluídos por faltas) / Anulação de Matrículas	Transferidos	Outros (Não transitou ou não concluiu; em avaliação)	Taxa de Transição/Conclusão do Agrupamento				Taxa de Transição/Conclusão Nacional			
							1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
2019/2020	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
2020/2021	5	----	----	----	1	4	100%	100%	----	----	99%	98%	----	----
2021/2022	4	----	----	----	----	4	----	100%	100%	----	----	96%	97%	----
2022/2023	5	4	1	----	----	----	100%	----	100%	100%	92%	----	93%	90%
2023/2024	4	1	2	----	1	----	----	100%	----	100%	----	86%	----	80%

Fonte: misi.edu.pt

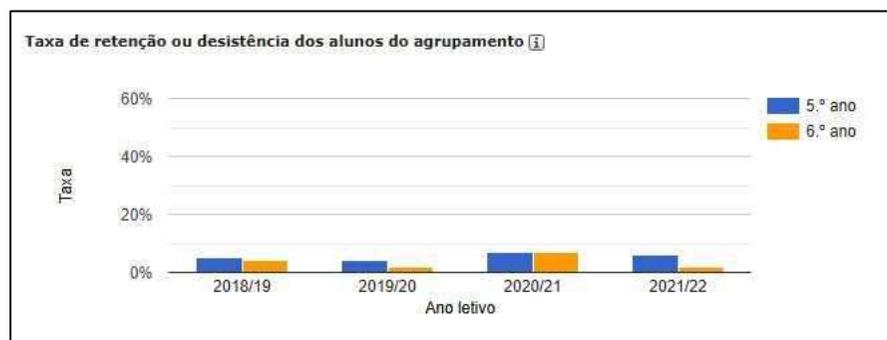
O Agrupamento oferece a valência de ensino doméstico que, embora não registe uma grande procura, apresenta resultados acima da média nacional.

3.7 Ensino Básico - 2º Ciclo

	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos Transição/ Conclusão		Abandono (excluídos por faltas) / Anulação de Matrículas	Transferidos	Outros (Não transitou ou não concluiu; em avaliação)	Taxa de Transição/Conclusão do Agrupamento		Taxa de Transição/Conclusão Nacional	
							5º ano	6º ano	5º ano	6º ano
2019/2020	280	133	131	----	8	8	96%	99%	97%	98%
2020/2021	267	113	126	----	11	17	93%	93%	97%	96%
2021/2022	386	146	116	----	9	15	94%	98%	97%	97%
2022/2023	307	130	143	----	15	19	94%	93%	96%	96%
2023/2024	292	127	142	1	9	13	95%	95%	96%	95%

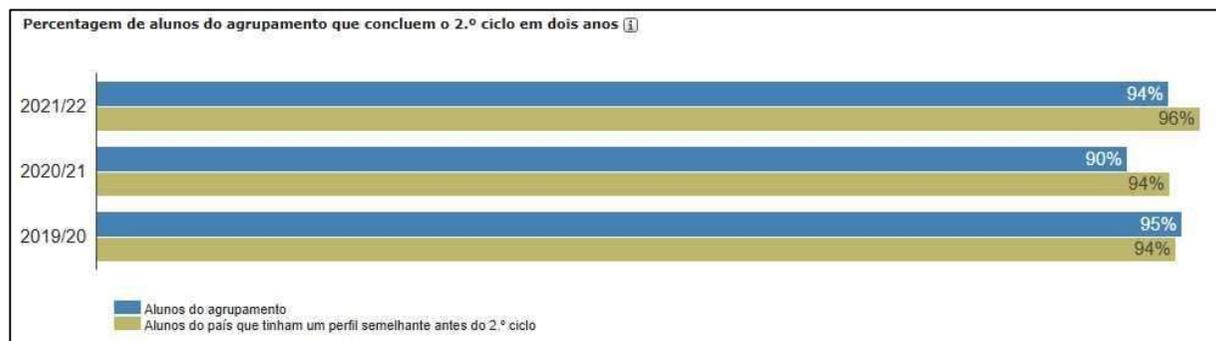
Fonte: misi.edu.pt

O número de alunos de 2º ciclo tem sofrido algumas oscilações, com um ligeiro decréscimo em 2020/2021, recuperado nos anos letivos seguintes, para voltar a descer no último ano em análise. A taxa de transição/conclusão tem-se mantido acima dos 90%, acompanhando de perto a taxa nacional.



Segundo os dados do Infoescolas, a taxa de retenção/desistência dos alunos do 5º ano do Agrupamento tem vindo a aumentar ligeiramente, nos últimos anos, quando comparada com a média nacional. No último ano houve uma ligeira recuperação.

Relativamente ao 6º ano, verifica-se uma ligeira oscilação, com anos acima da média nacional e outros abaixo da mesma, embora sem uma diferença acentuada.



No que concerne à percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o 2º ciclo nos dois anos previstos, a tendência tem sido para uma média superior à nacional.

Fonte: <http://infoescolas.mec.pt/2Ciclo/>

3.8 Ensino Básico - 3º Ciclo Regular

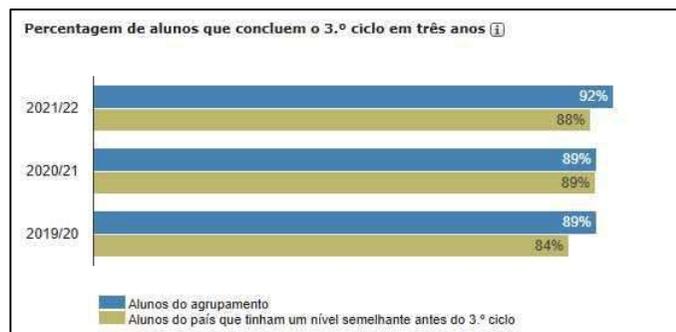
	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos Transição/ Conclusão		Abandono (excluídos por faltas) / Anulação de Matrículas	Transferidos	Outros (Não transitou ou não concluiu; em avaliação)	Taxa de Transição/Conclusão do Agrupamento			Taxa de Transição/Conclusão Nacional		
							7º ano	8º ano	9º ano	7º ano	8º ano	9º ano
2019/2020	445	243	168	1	12	21	95%	93%	97%	96%	97%	98%
2020/2021	402	262	115	2	13	10	99%	97%	95%	94%	96%	97%
2021/2022	416	258	136	1	5	16	98%	91%	99%	94%	96%	96%
2022/2023	424	263	121	----	8	32	98%	91%	88%	93%	94%	91%
2023/2024	455	258	123	4	15	55	93%	84%	83%	93%	95%	91%

Fonte: misi.edu.pt

Após o decréscimo no número de alunos no ano de 2020/2021, verifica-se que, de ano para ano, um aumento considerável. Relativamente à taxa de transição/conclusão, verifica-se que, no 7º ano, os resultados são geralmente superiores à média nacional; no 8º ano, verifica-se a situação inversa; no que diz respeito ao 9º ano, os resultados têm vindo a descer, quando comparados com a média nacional.



Segundo os dados do Infoescolas, verifica-se que a taxa de retenção dos alunos do 3º ciclo, quando comparada com a média nacional, tem sofrido oscilações, consoante o ano de escolaridade. No entanto, a diferença para a média nacional não é significativa.



No que concerne à percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o 3º ciclo nos três anos previstos, a tendência tem sido para uma média superior à nacional.

Fonte: <http://infoescolas.mec.pt/3Ciclo/>

3.9 Ensino Básico - EFA

	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos (em processo de avaliação)	Nº de Alunos (Conclusão)	Anulação de Matrículas	Transferidos	Excluídos por faltas Não concluiu	Taxa de Transição/Conclusão do Agrupamento	Taxa de Transição/Conclusão Nacional
							EFA Básico	EFA Básico
2019/2020	54	52	1	1	----	----	100%	80%
2020/2021	54	28	3	----	----	23	57%	73%
2021/2022	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
2022/2023	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
2023/2024	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)

Fonte: m.misi.edu.pt

a) Inexistência de dados

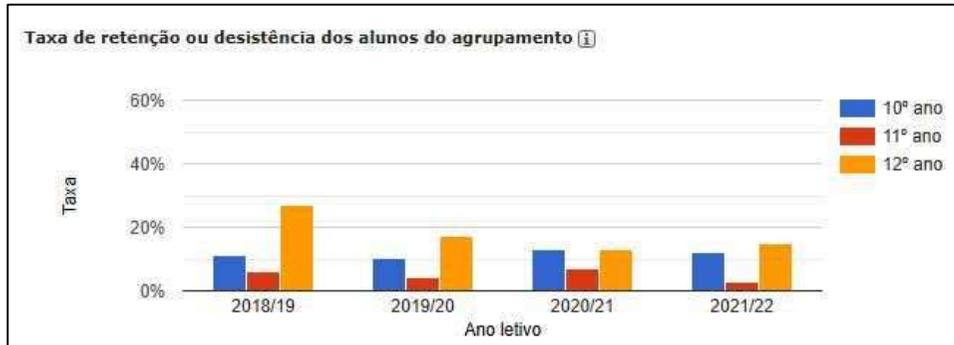
A procura deste percurso escolar, como forma de conclusão de estudos, tem-se revelado crescente nos últimos anos. No entanto, apesar da manutenção desta oferta por parte do Agrupamento, a plataforma MISI não dispõe de dados a partir de 2021/2022 (inclusive), pelo que não é possível efetuar qualquer análise de dados.

3.10 Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

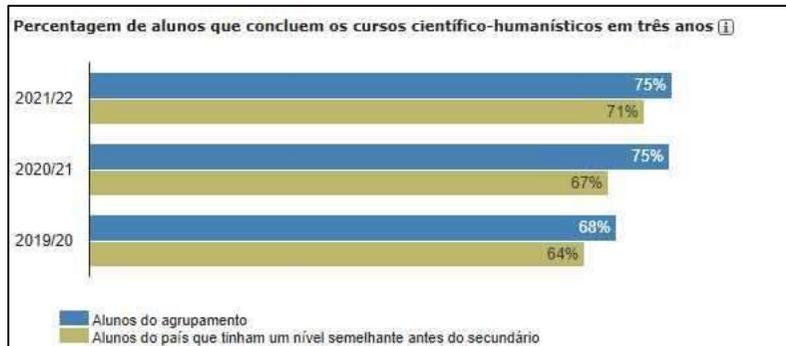
A situação do ensino secundário revela também uma multiplicidade de situações e resultados.

	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos (transição)	Nº de Alunos (conclusão)	Abandono (excluídos por faltas) / Anulação de Matrículas	Transferidos	Outros (Não transitou ou não concluiu; em avaliação)	Taxa de Transição/Conclusão do Agrupamento			Taxa de Transição/Conclusão Nacional		
							10º ano	11º ano	12º ano	10º ano	11º ano	12º ano
2019/2020	617	360	166	3	12	76	91%	97%	77%	91%	97%	82%
2020/2021	606	352	165	3	20	66	87%	94%	85%	90%	97%	86%
2021/2022	617	388	147	1	20	61	88%	97%	85%	89%	96%	87%
2022/2023	649	386	144	8	28	83	82%	93%	81%	87%	96%	87%
2023/2024	647	344	172	8	12	111	82%	79%	85%	88%	93%	87%

Após um decréscimo no ano letivo de 2020/21, o número de alunos do ensino secundário tem vindo a aumentar sistematicamente. Relativamente à taxa de transição/conclusão, verifica-se que, no 10º ano, se tem situado sempre acima dos 80%, ligeiramente abaixo da taxa nacional. No 11º ano, situou-se sempre acima dos 90%, até ao ano letivo de 2023/2024, em que desceu drasticamente. Relativamente ao 12º ano, após o ano de 2019/2020, a taxa de transição tem-se mantido sempre acima dos 80%. A média do agrupamento é geralmente inferior à média nacional.



Segundo os dados do Infoescolas, verifica-se que a taxa de retenção dos alunos do secundário, quando comparada com a média nacional, tem sofrido oscilações, consoante o ano de escolaridade. Por norma, é superior à média nacional.



No que concerne à percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o secundário nos três anos previstos, a tendência tem sido para uma média superior à nacional.

Fonte: <http://infoescolas.mec.pt/3Ciclo/>

3.11 Ensino Secundário - Cursos Profissionais

	Nº de Alunos Matriculados	Em processo de avaliação	Nº de Alunos (conclusão)	Abandono (excluídos por faltas) / Anulação de Matrículas	Transferidos	Outros (Não transitou ou não concluiu)	Taxa de Transição/Conclusão do Agrupamento			Taxa de Transição/Conclusão Nacional		
							10º ano	11º ano	12ºano	10º ano	11º ano	12ºano
2019/2020	246	215	----	17	14	----	100%	98%	98%	98%	99%	77%
2020/2021	221	131	73	5	6	6	100%	97%	92%	98%	99%	74%
2021/2022	187	126	40	7	8	6	97%	100%	87%	98%	99%	81%
2022/2023	192	123	50	4	13	2	98%	100%	94%	98%	99%	76%
2023/2024	187	142	35	4	5	1	99%	100%	96%	98%	98%	73%

Fonte: misi.edu.pt

O número de alunos inscritos nestes cursos tem diminuído, em virtude dos condicionalismos impostos pela rede escolar. Relativamente à taxa de transição/conclusão dos cursos profissionais verifica-se que, no 10º e 11º ano, a taxa foi sempre superior a 95%, acompanhando a média nacional. Quanto ao 12º ano, a taxa manteve-se sempre acima dos 90% (com exceção do ano 2021/2022), sendo claramente superior à taxa superior.

3.12 Ensino Secundário - Ensino Recorrente e EFA

	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos em processo de avaliação	Nº de Alunos (conclusão)	Abandono (excluídos por faltas) / Anulação de Matrículas	Transferidos	Outros (Não transitou ou não concluiu)	Taxa de Transição/Conclusão do Agrupamento		Taxa de Transição/Conclusão Nacional	
							EFA	Recorrente	EFA	Recorrente
2019/2020	165	157	----	----	----	8	100%	88%	81%	67%
2020/2021	128	66	36	----	----	26	100%	57%	86%	70%
2021/2022	56	56	----	----	----	----	----	100%	----	65%
2022/2023	4	4	----	----	----	----	----	100%	----	71%
2023/2024	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Fonte: misi.edu.pt

Relativamente a este percurso, o número de alunos tem vindo a diminuir, verificando-se o desaparecimento dos cursos de Ensino Recorrente. No que diz respeito ao EFA, a sua oferta tem-se mantido e existem alunos matriculados. No entanto, a plataforma MISI não dispõe de dados a partir de 2021/2022 (inclusive), pelo que não é possível efetuar qualquer análise de dados. Quanto à taxa de transição dos EFA, tem-se situado sempre acima da média nacional, atingindo os 100%.

4 Avaliação Interna e Avaliação Externa de Final de Ciclo

As classificações internas e as classificações obtidas em exames nacionais são fundamentais para os alunos que pretendem prosseguir os estudos. Assim, as mesmas e seus condicionalismos têm de ser alvo de análises sistemáticas com vista a uma melhoria constante.

Os valores que se encontram nos quadros que apresentamos para o Ensino Básico encontram-se arredondados à unidade. Os quadros do Ensino Secundário mantêm os valores exatos.

Devido à situação de exceção provocada pela pandemia, apenas são analisados os resultados do ano letivo 2023/2024, altura a partir da qual os resultados da avaliação externa voltaram a contar para a classificação final.

4.4 Ensino Básico

4.4.1 Ensino Básico - 3º ciclo

Disciplinas Provas Finais	Ano Letivo 2023/2024			
	Agrupamento		Nacional	
	CF Média	Média Provas	Média Provas	Desvio
Português 91	3,2	59,7%	59%	+ 0,7
Matemática 92	2,7%	43%	51%	- 8

Fonte: ENEB 2024

Os resultados apresentados correspondem sempre à média das duas fases.

Relativamente à classificação final das disciplinas com avaliação externa, verifica-se que, em média, a disciplina de Português regista melhores resultados que a disciplina de Matemática. No que diz respeito aos resultados obtidos nas provas finais verifica-se que, no caso da disciplina de Português, os resultados do Agrupamento se situam ligeiramente acima da média nacional; no que diz respeito a Matemática, a situação é a inversa.

4.5 Ensino Secundário - Resultados de Exames Nacionais 1ª Fase (Disciplinas obrigatórias para conclusão - resultados internos)

Disciplinas Exames Nacionais	Ano Letivo 2023/2024			
	Agrupamento		Nacional	
	CIF Média	Média Exames	Média Exames	Desvio
Alemão 501	13,2	10,5	9,2	+ 1,3
Biologia e Geologia 702	13,8	10,2	9,9	+ 0,3
Geometria Descritiva A 708	14,4	4,4	10,8	- 6,4
Economia A 712	14,1	11,7	12,7	-1
Filosofia 714	14,2	10,7	10,5	+ 0,2
Física e Química A 715	13,9	11	11,6	- 0,6
Geografia A 719	13,8	10,7	10,3	+ 0,4
HCA 724	11,7	9,6	11,9	- 2,3
Literatura Portuguesa 734	a)	a)	11,4	a)
MACS 835	13,4	11,6	11,8	- 0,2

a) Embora não se tenha realizado esta prova, a classificação é aqui referida para referência

Fonte: ENES 2024

De todos os resultados apresentados, não se verifica um único caso em que a média dos exames tenha sido superior à média da classificação interna final (CIF). Relativamente à comparação entre a média dos exames no Agrupamento e a média nacional, registam-se 4 casos em que a primeira é superior e 5 em que é inferior.

4.6 Ensino Secundário - Resultados de Exames Nacionais 2ª Fase (Disciplinas obrigatórias para conclusão - resultados internos)

Disciplinas Exames Nacionais	Ano Letivo 2023/2024			
	Agrupamento		Nacional	
	CIF Média	Média Exames	Média Exames	Desvio
Alemão 501	13,2	9,4	8,4	+ 1
Biologia e Geologia 702	13,8	10,2	10,1	+ 0,1
Geometria Descritiva A 708	14,4	5,5	10,4	- 4,9
Economia A 712	14,1	9,3	11,7	- 2,4
Filosofia 714	14,2	7,4	9,9	- 2,5
Física e Química A 715	13,9	8,7	10,7	- 2
Geografia 719	13,8	10,0	10,1	- 0,1
HCA 724	11,7	8,9	11	- 1,1
Literatura Portuguesa 734	a)	a)	8,3	a)
MACS 835	13,4	8,2	10,4	- 2,2

a) Embora não se tenha realizado esta prova, a classificação é aqui referida para referência

Fonte: ENES 2024

De todos os resultados apresentados, não se verifica um único caso em que a média dos exames tenha sido superior à média da classificação interna final (CIF). Relativamente à comparação entre a média dos exames no Agrupamento e a média nacional, registam-se apenas 2 casos em que a primeira é superior, sendo os restantes inferiores.

5 Colocações no Ensino Superior

No Agrupamento de Escolas da Moita, são envidados todos os esforços para que os alunos possam atingir os seus objetivos pessoais nas suas áreas de preferências e sejam bem-sucedidos pessoal e profissionalmente.

Analizados os resultados de 2015 a 2019, providenciados pelo ENES, constata-se que há uma grande diferença entre o número de alunos que tencionam candidatar-se ao Ensino Superior e o dos que de facto se candidatam. Quanto ao número de alunos que efetivamente se candidataram e entraram, as percentagens revelam-se superiores para os alunos colocados na 1ª fase, rodando os 80%. Na segunda fase a média de percentagens de colocação situam-se nos 50%.

Apresentação de candidaturas e colocações

	1ª FASE					2ª Fase				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de alunos que tencionavam candidatar-se:	282	261	239	245	286	68	95	95	90	118
Nº de alunos que apresentaram candidatura:	190	181	157	149	156	77	77	65	54	70
Nº de alunos que foram colocados:	150	115	119	115	122	30	28	19	15	14
% de candidatos colocados:	79%	64%	76%	77%	78%	39%	36%	29%	28%	20%

Colocações dos candidatos nas opções

	1ª FASE										2ª FASE									
	2020		2021		2022		2023		2024		2020		2021		2022		2023		2024	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1ª Opção	85	57	50	43	62	52	65	57	60	49	7	23	7	25	5	26	3	20	7	50
2ª Opção	32	21	25	22	20	17	24	21	36	30	8	27	4	14	8	42	4	27	2	14
3ª Opção	14	9	16	14	18	15	13	11	11	9	5	17	3	11	1	5	3	20	4	29
4ª Opção	10	7	10	9	11	9	4	3	8	7	5	17	5	18	1	5	2	13	1	7
5ª Opção	7	5	6	5	6	5	6	5	3	2	2	7	4	14	2	11	3	20	0	0
6ª Opção	2	1	8	7	2	2	3	3	4	3	3	10	5	18	2	11	0	0	0	0

Fonte: ENES 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024

6 Oferta Educativa do Agrupamento

ENSINO BÁSICO

- Educação Pré-escolar (Áreas de Conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar)

- Primeiro Ciclo (Currículo Nacional) com Atividades de Enriquecimento Curricular (responsabilidade da autarquia)

Oferta Complementar: Projeto “Saúde”

- Segundo Ciclo (Currículo Nacional) com ofertas de escola:

Laboratório de Matemática (5º ano)

Laboratório de Português (6º ano)

Oficina de Artes (todos os anos)

Apoio ao estudo (todos os anos)

- Terceiro Ciclo (Currículo Nacional) com ofertas de escola:

Oficina de Escrita (7º ano)

Oficina de Línguas (8º ano)

Oficina de Matemática (9º ano)

ENSINO SECUNDÁRIO

ENSINO DIURNO

- Cursos Científico Humanísticos

- Ciências e Tecnologias (10º/11º/12º)
- Ciências Socioeconómicas (10º/11º/12º)
- Artes Visuais (10º/11º/12º)
- Línguas e Humanidades (10º/11º/12º)

Cursos Profissionais

- Animador Sociocultural (12º ano)
- GPSI (10º, 11º e 12º anos)
- Turismo (10º, 11.º e 12º anos)
- Desporto (10º, 11º e 12º anos)
- Logística (10º, 11º e 12.º anos)

ENSINO NOTURNO

- Educação e Formação de Adultos

- EFA Básico
- EFA Secundário

- Formações Modulares

- Português de Língua de Acolhimento

- Processos de RVCC Básico e Secundário

6.4 Centro Qualifica

A população portuguesa continua a apresentar um expressivo défice de qualificação que condiciona o desenvolvimento do país. O Programa Qualifica constitui-se como uma estratégia integrada de formação e qualificação de adultos. É um programa vocacionado para a qualificação de adultos que tem por objetivo melhorar os seus níveis de educação e formação, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos. Se é certo que os sistemas de educação têm que estar no centro do desenho das sociedades do futuro, é também certo que a educação de adultos deverá estar na linha da frente.

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas da Moita centra a sua atividade na informação e orientação dos adultos que a ele recorrem, apoiando-os nas suas escolhas e atendendo, entre outros fatores, aos perfis individuais, à diversidade de percursos e às necessidades presentes e prospetivas do mercado de emprego.

Numa perspetiva inclusiva, a atividade a desenvolver pelo Centro inclui, também, a valência destinada às necessidades de aprendizagem da língua portuguesa por pessoas migrantes e, assim, potenciar uma inclusão e coesão social plenas.

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas da Moita identifica, na sua ação, os menos qualificados como os que apresentam uma menor probabilidade de participar na educação e formação de adultos, e propõe-se, assim, fazer destes uma prioridade.

7 Parcerias e protocolos com a comunidade

O nosso Agrupamento tem uma dinâmica própria e, com vista à prossecução dos seus objetivos, tem acionado outros recursos através de candidaturas aos mais diversos projetos, parcerias e protocolos, celebrados com instituições, associações e o tecido empresarial.

O Agrupamento, que se encontra recetivo a oportunidades de parcerias e protocolos, tem estabelecido relações privilegiadas nas seguintes áreas:

Parcerias e protocolos	Âmbito	Forma de concretização
Associações Culturais e Desportivas	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio a atividades do agrupamento - Atividades ambientais, culturais e desportivas - Estágios /Atividades de formação vocacional no âmbito dos Cursos Profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração com o agrupamento na organização de atividades - Acolhimento de alunos/formandos em estágios para o desenvolvimento de atividades em contexto de trabalho (Cursos Profissionais)
<p>Autarquia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal da Moita; - Junta de Freguesia da Moita; - União de Freguesias do Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos; - Biblioteca Municipal da Moita 	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos - Apoio aos alunos - Apoio a atividades do agrupamento - Atividades ambientais, culturais e desportivas - Estágios no âmbito dos Cursos Profissionais - Inserção social - Rede de Bibliotecas Escolares /SABE - Biblioteca Viva 	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de Verbas - Manutenção de edifícios de Educação pré-escolar e 1º Ciclo - Transportes para visitas de estudo - Transporte de materiais - Educação e cultura: Feira de projetos educativos, Desfile de Carnaval (Pré-Escolar e 1º Ciclo), Comemoração do Dia Mundial da Criança (Pré-Escolar e 1º Ciclo) - Desporto: natação, patinagem, golf, etc. - Ambiente: Horta Biológica e Compostagem - Acolhimento de alunos/formandos em estágios - Apoio na classificação de livros da biblioteca escolar de 1º ciclo - Reuniões SABE/RBE - Colaboração com o agrupamento na organização de atividades - Oferta de atividades de leitura para pré-escolar e 1º ciclo: Biblioteca Viva
Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio e coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio ao trabalho das professoras bibliotecárias - Reuniões SABE/RBE - Colaboração com o agrupamento na organização de atividades
Centro de Formação de Professores do Barreiro e Moita	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Contínua de Professores e Educadores - Formação Contínua de Pessoa Não Docente 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de ações de formação, oficinas e seminários - Colaboração com o agrupamento na organização de formação
<p>CERCIMB</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ELI (Equipa Local de Intervenção Precoce) <p>CRI (Centro de Recursos para a inclusão)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico, avaliação e intervenção educativa junto de crianças e jovens com necessidades educativas específicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de crianças/alunos NEE e em risco - Apoio a alunos NEE (Terapias da fala, terapia ocupacional, Apoio /Avaliação psicológica)
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Moita	<ul style="list-style-type: none"> - Integração familiar e social 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio e acompanhamento de crianças e jovens em risco

Parcerias e protocolos	Âmbito	Forma de concretização
Empresas: - Empresas públicas - Empresas privadas - Em várias áreas	- Inserção profissional - Estágios no âmbito dos Cursos Profissionais - Apoio a atividades diversas do agrupamento	- Acolhimento de alunos/formandos em estágios para o desenvolvimento de atividades em contexto de trabalho (Cursos Profissionais) - Doação de materiais e apoio a atividades: visitas de escritores/ autores/artistas nas escolas, feiras do livro, celebrações de efemérides, etc.
G.N.R. e Bombeiros Voluntários da Moita	- Projeto Escola Segura - Proteção Civil	- Apoio e prevenção de situações de risco e segurança no meio escolar
JuniorAchievement	- Literacia Financeira e Empreendedorismo	- Desenvolvimento de atividades de promoção da literacia financeira e empreendedorismo no 1º, 2º e 3º ciclos
Unidade de Saúde Pública da Moita	- Alimentação - Educação Sexual - Saúde Escolar - Saúde Oral - "Promoção e Educação para a Saúde"	- Colaboração com a Equipa PES e o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno - Visita de pessoal de enfermagem - Palestras para alunos
Instituições de cariz científico / Ensino superior: - Centro de Ciência Viva de Estremoz - FCT-Universidade Nova de Lisboa-DCT - FCUL-DQB - Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora - Instituto Politécnico de Setúbal - EST - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas - Fundação Champalimaud / Plataforma de Drosophila	- Clube de Ciência Viva na Escola	- Colaboração com o Clube através de palestras e <i>workshops</i> na ESM - Deslocação dos alunos às instituições
AMARSUL / S.energia	- Eco-Escolas	- Sete passos definidos pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa)

8 Projetos do Agrupamento

A criação de clubes e a elaboração de projetos diversos têm contribuído para o enriquecimento da escola a nível pedagógico, cultural e científico.

Para além de projetos de vigência anual, têm também vindo a ser implementados projetos de continuidade bem-sucedidos e do agrado da comunidade educativa, que podem ser consultados detalhadamente no Plano Anual de Atividades, nomeadamente:

- Projeto Desporto Escolar
- Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (Educação e Saúde)
- NusPalko -Projeto de Artes de Palco
- Projeto Eco-Escolas (Ambiente)
- Clube de Ciência Viva na Escola
- Projeto “O Prazer do Conhecimento” (Bibliotecas Escolares)
- Projeto “Escola a ler”
- Projeto “Cientificamente Provável”
- Projeto PES (Saúde)
- Erasmus +
- Orienta-te
- Projeto EQAVET
- Projeto “Matematic@ndo”
- Projeto “Vamos Programar”
- Projeto “Escutar a criança”
- Projeto “The Bookworm”
- Projeto “Parlamento dos Jovens”
- Projeto “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades” (tema aglutinador de Agrupamento)

Bibliografia

AZEVEDO, Rui (coord.) e outros - **Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação: Guião de apoio**. Lisboa:ANQ, 2011.

CARVALHO, Angelina; DIOGO, Fernando - **Projecto Educativo**. Porto: Edições Afrontamento, 1994.

Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem [em linha]. Paris:Unesco, 2017. [Consult. 27/11/2024]. Disponível na Internet <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>>

Infoescolas: Estatísticas do Ensino Básico e Secundário. [consult. 29/11/2024]. Disponível na Internet:<URL:<http://infoescolas.mec.pt/bds.asp>>.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [em linha]. Lisboa: BCSD, 2024. [consult. 26/11/2024]. Disponível na Internet < <https://ods.pt/ods/>>.

Plataforma MISI. [consult. 05/12/2024]. Disponível na Internet:<URL:<http://web01.misi.edu.pt/default.aspx>>.

Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development [em linha]. [s.L.]:United Nations, 2015. [consult. 27/11/2024]. Disponível na Internet <<https://sdgs.un.org/2030agenda>>.

ANEXOS

Anexo 1 - Aprender com a Biblioteca Escolar - Literacia da Informação, dos Média e da Leitura

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas da Moita têm ao dispor de sua comunidade educativa uma série de estratégias, instrumentos, recursos e materiais que podem ajudar e contribuir para melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos e implementar o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

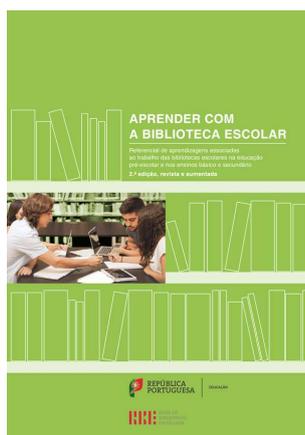
“Para serem bem-sucedidos na sua vida pessoal, escolar e profissional, os jovens têm hoje, não só de dominar os saberes convencionais, como um conjunto de novas competências de literacia, cada vez mais complexas e variadas.

As bibliotecas escolares são um espaço educativo integrador destas múltiplas literacias, cada vez mais decisivo para as aprendizagens e a capacitação das crianças e dos jovens que as utilizam, formal ou informalmente.

O referencial *Aprender com a biblioteca escolar* é [...], um instrumento determinante na persecução destes objetivos”. (RBE, 2017)

O conhecimento do *Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar* e as suas propostas de atividades pode constituir-se como uma motivação para integrar as literacias de leitura, informação e dos média nas “rotinas diárias” da planificação do currículo e enriquecer as aprendizagens.

Desafiamos todos os professores a consultar a seguinte documentação:



(Clique nas imagens para seguir as hiperligações.)

Para mais informação, consultar: <https://www.rbe.mec.pt/np4/recursos>

Anexo 2 - Inquéritos à Comunidade Educativa

1. Inquérito aos Grupos disciplinares

Propostas de ODS

Departamento	Grupo de Recrutamento	ODS
Pré-Escolar	100 - Pré-Escolar	4, 11, 12
1.º Ciclo	110 - 1º CEB	3, 12
	120 - Inglês (1º ciclo)	3, 12
Ciências Sociais e Humanas	200/400 - História	4, 5, 12, 13
	410 - Filosofia	4, 5
	420 - Geografia	5, 13
	430 - Economia e Contabilidade	12, 16
Línguas	210/320 - Francês	3, 15
	220/330 - Inglês	1, 4, 11, 13, 14
	300 - Português	4, 10, 13, 16
	350 - Espanhol	3, 15
Matemática e Ciências Experimentais	230 - Matemática e Ciências Naturais	4, 12
	500 - Matemática	4, 10, 12
	510 - Física e Química	4, 7, 12, 13
	520 - Biologia	3, 6, 7, 12, 13, 14, 15
	550 - Informática	4, 10
Expressões	240/530 - Educação Visual Tecnológica	----
	250 - Educação Musical	5, 10
	260/620 - Educação Física	2, 3, 10
	600 - Educação Visual	----
Educação Especial	910 - Educação Especial	1, 10

2. Entrevista aos Não-Docentes

Amostragem: 3 Não-Docentes (Assistentes Operacionais)

Na sequência da experiência do projeto letivo anterior, no qual foram enviados inquéritos aos não-docentes e não foram respondidos pelos mesmos, optou-se este ano por fazer entrevistas.

Segundo as entrevistas realizadas foram apontados os seguintes problemas e sugestões de resolução:

Problemas Identificados	Sugestões de Resolução
Falta de funcionários	Colocação de mais funcionários
Falta de autoridade dada aos funcionários pela entidade patronal	-----
Dificuldade em conversar com os alunos, devido à imposição do “socialmente correto” e da reação agressiva dos alunos aos pedidos/ indicações dos funcionários	Alunos mais problemáticos devem receber os castigos máximos previstos: ordem de saída e suspensão Aprendizagem de comportamentos sociais adequados e formas de ouvir, compreender, saber conversar e ter diálogos não conflituosos
Alunos sem respeito pelos próprios funcionários e com falta de educação	Aprendizagem de regras básicas de educação e protocolos de comportamento
Alunos com falta de empatia entre eles próprios e para com os funcionários (falam entre eles agressivamente e interagem com violência desnecessária)	Criação de turmas diferenciadas
Alunos não sabem dar valor ao que têm	Formação de Pais e Encarregados de Educação
Excesso de facilitismo dado aos alunos	

3. Inquérito aos Alunos

Amostragem: 94 Alunos do 3º ciclo e Secundário

A. Identificação de Problemas

Que problemas tem a tua escola?	
Más condições das salas de aulas/laboratórios/infiltrações nos tetos	20,3%
Avaria/Falta de equipamentos informáticos/Internet fraca	20,3%
Falta de funcionários/professores	9,8%
Más condições nos balneários/casas de banho e falta de produtos de higiene/papel higiénico	8,3%
Mau profissionalismo dos professores/ os professores não agem de maneira correta com os alunos.	6,8%
Horário Escolar muito sobrecarregado/ intervalos muito curtos	3,8%
Falta de tomadas nas salas de aula/falta iluminação nos corredores	3,8%
Equipamentos/cacifos obsoletos, estragados ou em falta	3,8%
Incumprimento de regras por parte dos alunos	3,0%
Falta de espaços para convívio dos alunos	3,0%
Horário do refeitório/mau funcionamento do Bar	2,3%
Salas de aula com temperatura ambiente deficiente (frias e quentes)	2,3%
Barulho nos corredores/ajuntamentos de alunos nos corredores	1,5%
Má qualidade da água	1,5%
Falta de limpeza da Escola/Sala de Aula/Casas de Banho	1,5%
Não tem problemas a apontar	1,5%
Más condições exteriores da(s) Escola(s) /Falta de espaços com telheiros para abrigar da chuva/Falta de bebedouros	0,7%
Desigualdade	0,7%
Número de greves	0,7%
Excessivo número de alunos por turma	0,7%
Racismo	0,7%
Falta de toque de campainha a marcar o início/fim das aulas	0,7%
Bullying	0,7%
Falta de atividades	0,7%
Não responde	0,7%
≅ 100% (face aos arredondamentos por excesso)	

Que dificuldades sentes nas aprendizagens das diferentes disciplinas?	
Dificuldades em compreender os conteúdos lecionados	18, 9%
Dificuldades em compreender os conteúdos, motivado pelo tipo de intervenção/transmissão do professor	14, 2%
Incompatibilidade com o perfil do professor	14, 2%
Não revela dificuldades	10, 2%
Falta de concentração/motivação	7, 1%
Aulas muito teóricas e pouco práticas	5, 5%
Más condições das salas de aula/pavilhão	3, 9%
Dificuldades de interpretação e de expressão escrita	3, 2%
Perfil e tamanho da turma em que o aluno se insere	3, 2%
Não responde	3, 2%
Falta de recursos tecnológicos nas salas de aula/Internet lenta	2, 4%
Falta de competências de gestão de tempo, método e técnicas de estudo	2, 4%
Falta de ordem na sala de aula	2, 4%
Conteúdos pouco adequados ao tipo de curso	1, 6%
Falta de atividades/visitas de estudo	1, 6%
Falta de atividades interativas	1, 6%
Falta de pré-requisitos	1, 6%
Dificuldades de memorização	1, 6%
Carga horária excessiva	0, 8%
Falta de professores	0, 8%
≅ 100% (face aos arredondamentos por excesso)	

Que comportamentos consideras inaceitáveis dentro da tua escola?	
Falta de respeito para com os colegas	17, 5%
Agressões físicas e verbais/ameaças entre alunos	14 %
Faltar ao respeito a professores/ funcionários	13, 2%
Vandalismo/partir e estragar os recursos da escola	10, 5%
Bullying	9, 8%
Perturbar as aulas (internamente e/ou no exterior com barulho, música alta, jogar com bolas, gritos, correr nos corredores...)	5, 6%
Professores/Funcionários faltarem ao respeito aos alunos	4, 2%
Racismo	3, 5%
Fumar no recinto escolar	2, 8%
Falta/mau estado dos equipamentos escolares	2, 8%
Deitar lixo no chão/Cuspir para o chão/Pastilhas debaixo da mesa,...	2, 1%
Uso de armas brancas	2, 1%
Deixar as salas de aula /casa de banhos sujas	2, 1%
Discriminação/intolerância/desigualdade	2, 1%
Tratamento privilegiado a professores	1, 4%
Entrada de pessoas estranhas na escola	1, 4%
Falta de condições higiénicas dos alunos	0, 7%
Linguagem inadequada	0, 7%
Não sabe	0, 7%
Falta de mesas no refeitório	0, 7%
Falta de controlo na entrada e na saída da escola	0, 7%
Faltar às aulas	0, 7%
Tirar fotos aos alunos para cartão da escola com telemóvel	0, 7%
≅ 100% (face aos arredondamentos por excesso)	

Que comportamentos consideras inaceitáveis dentro da sala de aula?	
Desrespeitar o professor (ignorar, insultar, interromper desnecessariamente para pôr à prova o professor, não obedecer ao professor)	31, 3%
Barulho causado por conversas, brincadeiras, gritos,...	20 %
Falta de Educação/falta de respeito entre colegas	16 %
Desrespeitar os alunos (gritar com os alunos, não ouvir/aceitar as opiniões dos alunos)	6 %
Uso não autorizado de telemóvel (gravar/tirar fotografias, ouvir música, jogar,...)	5, 3%
Não seguir as regras de sala de aula (interrupções da aula/falar/levantar-se sem permissão, chegar atrasado, não fazer/entregar os trabalhos)	5, 3%
Comportamentos inadequados do professor (recusa de explicitação de dúvidas, falta de organização na sala de aula, não ajudar os alunos)	4, 7%
Bullying e comportamentos agressivos (dar pontapés nas malas dos colegas)	2, 7%
Conflitos/agressões entre alunos/roubos	2 %
Vandalismo/partir, sujar e estragar os recursos da escola	2 %
Fazer questões inoportunas	1, 3%
Racismo	0, 7%
Sem indicação de problemas	0, 7%
Avaria/Falta de equipamentos informáticos/Internet fraca	0, 7%
Falta de interesse/atenção na aula	0, 7%
O professor não autoriza os alunos a ir ao WC	0, 7%
≅ 100% (face aos arredondamentos por excesso)	

Soluções propostas pelos Alunos nos inquéritos:

Escola	Sala de aula	Aprendizagens
<p>Infraestruturas/Equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquecimento nas salas de aula - Mudar os canos de água (sabor a ferrugem) - Reparação dos equipamentos informáticos - Diminuição do barulho na escola - Substituir ou reparar mesas e cadeiras danificadas - Realizar manutenções periódicas nos telhados para evitar infiltrações - Melhorar as condições dos balneários (água quente, desinfestação dos insetos nos chuveiros) <p>Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de funcionários - Trocar de funcionários - Instalação de câmaras de segurança - Aumentar a vigilância, principalmente nos átrios da escola - Mais atenção dos funcionários aos comportamentos dos alunos - Promover ações contra o bullying <p>Limpeza:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições de higiene nas casas de banho, nas salas de aula e reparar o teto junto à reprografia <p>Refeitório/Bar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir o preço dos alimentos - Prolongar o horário do almoço - Melhorar a qualidade da comida - Melhorar o espaço do refeitório/bar (mais mesas) - Criar espaços para refeições no exterior 	<p>Pais e E.E.s:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diálogo com os alunos e os pais - Informar/ Responsabilizar os pais dos alunos malcomportados <p>Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Responsabilizar os alunos que não respeitem os colegas, os funcionários e os professores - Melhorar o comportamento na sala de aula - Criação de uma assembleia de turma - Os alunos devem ter uma maior consciencialização dos seus comportamentos - Respeitar uns aos outros - Contribuir na limpeza da escola <p>Professores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudar professores. - Haver respeito mútuo entre ambas as partes - Acompanhar com maior atenção os alunos - Mudar o comportamento de alguns professores - Ser mais rígido no seguimento das regras (marcação de faltas disciplinares) - Incumprimento de normas dar lugar a ordem de saída da sala de aula/escola - Avaliação dos professores no final do ano letivo - Estabelecer regras claras em relação à participação dos alunos na sala de aula - Professores mais exigentes e com melhores salários - Aplicação de suspensão no caso de incumprimento de regras - Castigos rigorosos para maus comportamentos - Procurar escutar mais os alunos - Os alunos que prejudicam fazerem trabalho comunitário. 	<p>Aprendizagens</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas mais práticas e experimentais - Melhorar a rede de internet nas salas de aula - Maior atenção aos alunos com mais dificuldades - Manutenção dos estudantes estrangeiros inscritos nas provas do PLMN, independentemente de serem colocados na disciplina de Português - Contratação de funcionárias para manter a biblioteca aberta aos alunos - Serem mais calmos a falar com os alunos e menos arrogantes - Mais humanidade e compreensão <p>Outros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evitar abusos de autoridade - Melhorar a competência de alguns professores - Turmas com menos alunos - Mais horas nas disciplinas com exames (Português e Matemática)

	<p>Outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Criar um espaço para os alunos apresentarem sugestões de melhoria na escola- Definir horários específicos para a utilização dos telemóveis- Melhorar os horários escolares- Pôr os telemóveis numa caixa em cada aula	
--	--	--

4. Pais e Encarregados de Educação

Amostragem: 212 Pais/Encarregados de Educação

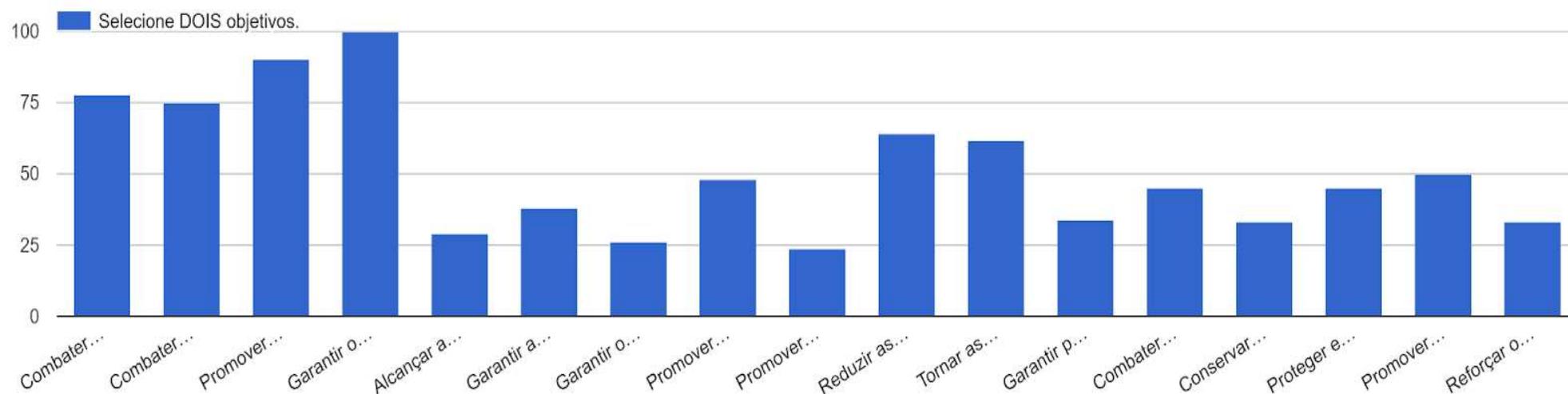
A. Identificação de Problemas

1. Que problemas identifica na escola do seu educando?	
Más condições da(s) Escola(s)/Degradação do recinto escolar ⁽¹⁾	29,6%
Qualidade da segurança e vigilância na(s) Escola(s) ⁽²⁾	12,3%
Não referiram qualquer problema	8%
Falta de funcionários	7,3%
Falta de equipamentos (informáticos, tecnológicos, desportivos), plataforma GIAE não funcional e Internet fraca	5,3%
Excessivo número de greves	4,3%
Falta de qualidade da comida do refeitório/falta de condições do refeitório	4,5%
Regime de horário (horário duplo/falta de prolongamento de horário)	3,8%
Falta de apoios/técnicos especializados	2,4%
Qualidade das atividades escolares/oferta de atividades ⁽³⁾	2,7%
Comportamentos inadequados de alunos (<i>bullying</i> /falta de disciplina)	2,7%
Falta de qualificação e competência dos funcionários	1,8%
AECs e CAF mal organizadas e com poucas ofertas	1,8%
Dificuldades de comunicação professores - encarregados de educação	1,8%
Falta de professores	1,8%
Falta de profissionalismo dos professores	1,8%
Excessivo número de alunos por turma	0,9%
Outros problemas ⁽⁴⁾	0,9%
Horário de abertura do Bar inadequado	0,6%
Falta de orientação e acompanhamento psicológico	0,6%
Qualidade do atendimento ao público da secretaria	0,6%
Tratamento “injusto” de alunos	0,3%
Pouca resolução de conflitos por parte da direção	0,3%
Intervalos curtos	0,3%
Falta de motivação dos alunos	0,3%
≅ 100% (face aos arredondamentos por excesso)	

2. Que dificuldades identifica no processo de ensino-aprendizagem do seu educando?	
Sem dificuldades	23%
Métodos de Ensino desatualizados/inadequados face as necessidades dos alunos ⁽⁵⁾	11%
Falta de profissionalismo dos professores ⁽⁶⁾	10%
Comportamentos dos Alunos	6%
Tamanho da(s) Turma(s)	5%
Falta de apoios	5%
Greves e Absentismo de professores	5%
Carga horária e/ou horário(s) inadequados à faixa etária	5%
Gestão de conteúdos e/ou currículo(s) extenso(s) em carga horária reduzida	5%
Défice de Atenção/Falta de Concentração	4%
Dificuldades em disciplinas específicas (matemática, português, filosofia)	4%
Falta de Feedback sobre o processo de aprendizagem e avaliação	4%
Falta de Equipamentos/Recursos e/ou Recursos/Equipamentos em condições obsoletas	4%
Dificuldades em acompanhar a matéria lecionada e/ou expor dúvidas	3%
Falta de Professores/Técnicos Especializados	3%
Poucas comunicações ou Dificuldades de comunicação entre Pais/E.E.s e professores	3%
Falta de Métodos de Estudo/Capacidade de organização	2%
Dificuldades na leitura/Falta de Estímulo para a Leitura	2%
Dificuldades na interpretação	2%
Excesso de pressão e/ou outros motivos pessoais	2%
Excesso de Trabalhos de Casa e/ou Testes	2%
Falta de Acompanhamento por parte de D.Ts e/ou Professore	1%
Poucos Trabalhos de Casa	1%
Escutar as crianças e os adolescentes	1%
Utilização de telemóveis em sala de aula não é uma boa ideia	0,04%
Manuais escolares pouco adaptados às necessidades do aluno	0,04%
≅ 100% (face aos arredondamentos por excesso)	

3. Que comportamentos dos alunos considera inaceitáveis dentro do espaço escolar?	
Falta de Educação/Respeito pelos outros (Professores, Funcionários, Pares)	32%
Violência física e/ou verbal, Ameaças entre alunos	27%
Bullying	12%
Incumprimento de regras de funcionamento da escola/sala de aula	6%
Vandalismo/Danificar os recursos da escola	4%
Roubos/Furtos	4%
Uso excessivo de telemóvel/uso não autorizado de telemóvel	4%
Discriminação/Preconceito/Racismo	3%
Fumar, Consumo de álcool/drogas	2%
Linguagem inapropriada	2%
Outros comportamentos ⁽⁷⁾	2%
Desinteresse pela escola	1%
Falta de socialização entre alunos	1%
Falta de civismo	1%
≅ 100% (face aos arredondamentos por excesso)	

Quais dos seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 considera ser fundamental conhecer e agir sobre individualmente e coletivamente na nossa comunidade/região?



C. Soluções propostas nos inquéritos:

	Pais/Encarregados de Educação	Professores	Programas, Métodos de Ensino e Avaliação	Apoios	Comportamentos de Crianças e Alunos
Soluções Parte 1	<ul style="list-style-type: none"> - Maior responsabilização dos encarregados de educação /pais pelos atos dos seus filhos. - Educação, controlo e disciplina dos filhos pelos pais em casa. 	Formação e Organização: <ul style="list-style-type: none"> - Formação de docentes ao nível de comunicação e relações humanas. - “Mais apoio aos professores nem que seja com estagiários por exemplo para que consigam dedicar mais tempo a cada aluno.” - Articulação entre docentes do CT. 	Programas e Currículo <ul style="list-style-type: none"> - Atualizar urgentemente as matérias. - Promover mais aulas fora do âmbito do programa. - Mais aulas de cidadania com um currículo mais diversificado. - Aulas de literacia financeira. - Formação em suporte básico de vida. 	Apoios <ul style="list-style-type: none"> - Permitir a todos os alunos participar nos apoios que pretendem. (“Utilizarem as aulas de laboratório para esse fim e não parar dar teoria.”) - Mais aulas de apoio extraordinário. - Terem todos os apoios necessários. 	Palestras, projetos e ações informativas e de sensibilização para crianças e alunos que consciencializem e <ul style="list-style-type: none"> - orientem comportamentos - promovam empatia entre pares e o respeito pelos colegas e professores - alertem para o bullying
	Comunicação <ul style="list-style-type: none"> - Informação aos Pais sobre exclusão por faltas. - “Ao levarem faltas e saírem deveriam ir fazer uma atividade na escola e pais serem informados de acordo com a gravidade.” - Informar de imediato os EE sobre as dificuldades do aluno e alteração de aprendizagens nas diferentes matérias ao longo do ano letivo. - Reunir com os Pais mais frequentemente e de preferência no final do dia. 	Ausências/Absentismo: <ul style="list-style-type: none"> - Atividades alternativas no caso de falta do professor. - Professores substitutos em caso de falta. - Substituir as greves por outro tipo de manifestações. 	Métodos de Ensino <ul style="list-style-type: none"> - Modernização do sistema de ensino. - Métodos diferentes de ensino. - Métodos de ensino com um formato mais apelativo e motivador. - Ensino personalizado. - Ensinar os alunos a estudar e a gerir o seu tempo de estudo. - “Um sistema de ensino mais estimulante que incluisse música, astronomia e outras áreas de profissão futuras que incentivassem, com menos subcarga de disciplinas.” 	Medidas <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar melhores medidas corretivas. - Criação de planos de intervenção por técnicos especializados. - “Acesso a um professor de educação especial de modo a adaptar as medidas de apoio à aprendizagem ao aluno de forma a que o mesmo conseguisse ultrapassar as suas dificuldades.” - Ajuda psicológica uma vez por mês. 	Disciplinas, Cidadania e Educação Extracurricular <ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagens específicas a nível comportamental e para a não-violência; sobre tolerância, importância da diferença, respeitar o próximo, ter empatia, viver em sociedade. - Mais projetos que estimulem o espírito de equipa e o convívio. - Formação dos jovens, tendo em conta as dinâmicas sociais e as dinâmicas das famílias. - Uma maior divulgação do Estatuto do Aluno.
	Formação: <ul style="list-style-type: none"> - Formação de Cidadania para E.E.s/Pais. - Palestras/Ações de Orientação de E.E.s/Pais. - “Campanhas de sensibilização obrigatórias para pais/Enc. Educação.” 	Atitudes: <ul style="list-style-type: none"> - Professores mais envolvidos com os alunos. - Motivar mais os alunos. - Melhor comunicação entre adultos e crianças com respeito mútuo. - Mais atenção às crianças no seu processo de formação. - O Ministério voltar a devolver poder aos professores para poderem fazer cumprir sem serem penalizados. 	Sala de Aula <ul style="list-style-type: none"> - Aulas mais interativas, atrativas. - Criar ambientes de aprendizagem estimulantes. - Mais trabalhos práticos. - “Aplicar as Medidas Universais para todos. - Promover e potenciar as aprendizagens de todos e não apenas dos alunos com dificuldade. 		Acompanhamento <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento adequado das crianças e alunos. - Apoio/Acompanhamento psicológico de alunos. - Aulas de debate sobre os temas que os afetam e as emoções. - Dar oportunidade e um espaço seguro para os alunos conversarem sobre os seus receios e sobre os comportamentos agressivos. - Não desvalorizar situações graves. - Maior vigilância/ acompanhamento e intervenção das Assistentes Operacionais na resolução e prevenção de conflitos. - Intervenção de pessoal qualificado para tratar o agredido e o agressor. - Reunião com toda a turma.

	Pais/Encarregados de Educação	Professores	Programas, Métodos de Ensino e Avaliação	Apoios	Comportamentos de Crianças e Alunos
Soluções Parte 1	Envolvimento dos Pais: - “Tentar nem que fosse um dia a cada turma fazerem as tarefas com os pais.”	Atuação e Procedimentos: - Aumento/Redução de trabalhos de casa. - “Envio de TPC, salvo exceções deveria acontecer à sexta-feira.” - Exames com o mesmo nível de dificuldade para todos. - Elevar o nível de exigência nas avaliações das matérias lecionadas.	Sala de Aula - Corrigir a maioria dos exercícios propostos. - Corrigir os testes na entrega e apenas como medida de exceção proporcionar uma folha com as respostas.” - Evitar abordar determinados assuntos comprometa as aprendizagens.		Disciplina e rigor: - “Mais comunicação/ divulgação do que é errado e demonstrar que podem haver consequências mais severas para quem toma tais atitudes.” - Chamada de atenção às crianças/alunos envolvidos pelos auxiliares, professores e direção. - Aplicação efetiva das medidas existentes no Estatuto do Aluno. - Cumprimento de direitos e deveres com rigor. - Regras mais rígidas e sanções disciplinares mais eficazes. - Procedimentos mais ágeis e medidas corretivas céleres. - Aplicação de castigos dentro da escola: tarefas comunitárias. - Castigos construtivos que não humilhem a criança e que a façam refletir e aprender. - Consequências mais severas para quem agride, goza, rouba, perturba o bom funcionamento da escola. - Apresentação de planos de ação e fazer participação destes à CPCJ caso o plano não seja cumprido. - “Notificar ambos os pais (agressor e agredido), - [realizar] trabalho “comunitário” - o agressor ajudar o colega que agrediu.” - “Os pais estarem mais a par dos comportamentos dos alunos para tentar corrigir em casa.” - “Pedir desculpa a toda a turma e elaborar trabalho de limpeza como penalização.”
		Comunicação: - “Respostas breves aos pais.”	Avaliação - Avaliar melhor e individualmente.		Família - Projetos de conscientização e educação para a família. - Multas aos Encarregados de Educação.
					Comportamentos positivos - Reconhecimento de mérito dos alunos. - Destacar a importância de uma boa conduta ao nível do respeito e educação na sociedade. - Respeitar os professores. - Não falar dentro da sala de aula. - Prestar atenção às aulas.

	Segurança e Controlo	Telemóveis	Infraestruturas Escolares	Organização e Gestão Escolar	Recursos Humanos
Soluções Parte 2	Vigilância à entrada das escolas: - Picar o cartão obrigatoriamente. - Pedir número de CC à entrada a pessoas desconhecidas. - Solicitação de mais vigilância por parte da Escola Segura. - Colocar câmaras de vigilância externas/Videovigilância. - Detetores de metal à entrada da escola.	Regras: - Proibição/ Suspensão/ Redução do uso de telemóveis no recreio e tecnologias na escola. - Criar um espaço onde o telemóvel deve ser colocado aquando da entrada em sala de aula. - Vigilância do uso de telemóveis.	Orçamento: - Alocar verbas para melhoria das instalações. - Recolham de donativos para fazer arranjos nas escolas. - “Sensibilizar o governo para oferecer condições básicas aos alunos, verbas para existir bem-estar.” - Investimento na Educação.	Horários e Turmas - Ajustar o horário letivo sem custos para os pais. - Aumentar o período de intervalos. - Menos alunos por turma	- Contratação de professores. - Contratação de auxiliares de ação educativa. - Contratação de técnicos especializados. - Aumento/ Reforço dos recursos humanos para vigilância das crianças. - Reformar professores com diminuída capacidade profissional.
	Recursos humanos: - Funcionários qualificados. - “A existência de auxiliares que façam rondas pelos diversos espaços e recintos exteriores.” - Maior e efetiva vigilância nos recreios/ nos espaços escolares, fazendo cumprir regras de permanência de acordo com os horários de entrada/saída das salas de aula. - Apoio das autoridades - programa Escola Segura.	Formação: - Sensibilização para a cidadania digital.	Obras e reparações: - Criar um projeto de elaboração de obras. - Construção de novas salas de aula e uma sala da diretoria. - Colocação de um contentor no espaço escolar para todos terem o mesmo horário. - Aumentar a capacidade do refeitório. - Colocação de campanha para o CAF. - Aumentar a área dos telheiros nos portões e colocá-los também em frente às salas. - Verificar esgotos com regularidade e cimentar área envolvente à escola. - Aumentar a quantidade/qualidade de casas de banho disponíveis para os alunos. - Renovação das portas e janelas. - Climatização das salas de aula. - Melhoria nos espaços comuns de recreio, para os tornar mais apelativos. - Restauração de tetos.	Comunicação e Divulgação - Atualização do portal/plataforma do GIAE	
	Organização: - Intervalos para as turmas em tempos diferentes para que as auxiliares possam dar mais atenção principalmente aos mais pequenos.			Órgão Diretor - Direção e coordenação deviam estar mais presente no dia-a-dia da escola. - Articulação com pais e comunidade. - Coordenação entre escolas na aprendizagem.	

	Segurança e Controlo	Telemóveis	Infraestruturas Escolares	Organização e Gestão Escolar	Recursos Humanos
Soluções Parte 2			Equipamentos: <ul style="list-style-type: none"> - Cacifos individuais para os alunos. - Colocação de mais micro-ondas. - Reforço da rede de Internet. - Aquisição de materiais e equipamentos. - Aquisição de quadros multimédia para as salas de aula. 	Espaços Escolares <ul style="list-style-type: none"> - Refeições com qualidade. - Professores Titulares marcarem as refeições dos alunos. - “A biblioteca a funcionar para os alunos se ocuparem e não prejudicar as outras aulas.” - Biblioteca com horário alargado/abrir todos os dias. - “Organização de festas de final de ano e alturas festivas com articulação dos meninos e de todo o corpo docente.” 	

Notas:

(1) Problemas mais referidos:

- Problemas na estrutura da(s) escola(s)
- Falta de qualidade das instalações (WCs, pavilhão desportivo, campo de futebol, refeitório, biblioteca, corredores onde chove, mau estado de tetos, pisos danificados / desnivelados e com buracos junto as sarjetas, inundações)
- Falta de instalações sanitárias/Más condições de higiene das instalações sanitárias
- Falta de salas / Salas pequenas para a dimensão da(s) turma(s)
- Salas inadequados para uso de tecnologias
- Salas sem refrigeração/aquecimento adequado
- Mobiliário desgastado
- Falta de espaços com telheiros para abrigar da chuva
- Falta de espaços cobertos para brincar no Inverno
- Recreio(s) sem condições/Espaços de Lazer com necessidade de melhorias
- Falta de refeitório/instalações para atividades desportivas
- Falta de campainhas de toque para entrada e saída.
- Falta de bebedouros perto das salas
- Falta de iluminação
- Falta de espaços verdes
- Falta de espaços lúdicos/equipamentos para brincar ou jogar
- Faltas de estores
- Falta de cabides para casacos
- Falta de cacifos /Falta de segurança dos cacifos
- Falta de acessibilidade
- Más condições dos acessos à escola (falta de passeios)

(2) Problemas mais referidos:

- Falta de picagem de cartão nas entradas e saídas/Falta de controlo de entradas e saídas
- Falta de qualidade da segurança/Entrada de pessoas na escola sem identificação
- Falta de vigilância no recreio/falta de vigilância
- Falta de videovigilância
- Falta de organização no método de saída das crianças
- Entrada na escola de grupos de etnia “romani”
- Material escolar guardados na(s) sala(s) pouco seguro

(3) Problemas referidos

- Falta de envolvimento da comunidade/E.E.s em projetos da escola
- Falta de atividades centradas na gestão emocional
- Falta de celebrações de épocas festivas e festas finais de ano
- Falta de atividades desportivas fora do tempo letivo
- Fraca dinamização da leitura
- Poucas atividades complementares
- Ausência de participação de alunos nas atividades oferecidas

(4) Outros problemas

- Igualdade de género
- Não ter direito ao escalão
- CAF com valor elevado

(5) Problemas mais referidos:

- Algumas disciplinas ainda muito teóricas
- Aplicação incorreta das Medidas Universais. Professores dedicam muito tempo aos alunos com menor ritmo de aprendizagem e/ou desinteressados e limitam as aprendizagens dos com mais facilidade de aprendizagem e realmente interessados.
- As AEC por vezes não exploram o que dizem
- Aulas teórico práticas
- Aulas pouco atrativas
- Ensino retrógrado
- Ensino mais personalizado
- Falta de diferenciação pedagógica
- Falta de diversidade de ferramentas pedagógicas alternativas
- Falta de exercícios, atividades práticas
- Falta de um método mais prático e estimulante com questões da vida real
- Falta inovação constante

- Jogos Matemáticos.
- Leitura de livros mais atrativos às crianças
- Mais diversidade no ensino
- Método de ensino, por vezes, pouco interessante para estas idades
- Método expositivo em exagero
- Nem todos os professores tem um método de ensino que abrange todos os alunos
- Os professores deviam olhar mais pelos alunos e tentar cativá-los mais, para olharem para a escola de outra forma.
- Tentar fazer mais trabalho prático para que entendam a matéria... e não só trabalho teórico... cada vez mais os miúdos não têm capacidade de absorver toda a matéria dada de uma vez
- Poucos projetos
- Tornar as aulas mais interessantes. Principalmente as disciplinas Português e a Matemática, que são disciplinas que os alunos não apreciam tanto.
- Tornar mais prático o ensino

(6) Problemas mais referidos:

- Atraso dos professores (sempre às mesmas disciplinas)
- Deviam ajudar mais os alunos e explicar melhor os temas
- Face ao Ranking nacional de escolas, tem de haver mais qualidade no corpo docente para que se possa elevar e proporcionar aos alunos melhores hipóteses de sucesso no acesso ao Ensino Superior.
- Falta de diferenciação pedagógica
- Falta de incentivo por parte dos professores
- Falta de tempo para tirar dúvidas aos alunos/alunos têm receio de colocar dúvidas
- (In)capacidade de comunicação/relação
- Mais empenho de alguns professores
- Postura de alguns professores
- Pouca exigência na abordagem das matérias lecionadas por parte de alguns professores
- Pouca paciência de alguns professores
- Professores não tratam todos os alunos de forma igual
- Professores pouco acessíveis
- Professores desmotivados que gritam com os alunos.
- Mais orientação para com os miúdos
- Professores sem interesse nos alunos
- Professores sem paciência

(7) Comportamentos mais referidos:

- Falta de cuidado ao sair da escola
- Falta de Empatia
- Falta de companheirismo
- Falta de humildade
- Partilhas de casas de banhos
- “Pessoal da LJB” (sic)

Anexo 3 - Nacionalidades dos Alunos do Agrupamento

Ciclos de Ensino	Número de Crianças e Alunos	%
Educação Pré-Escolar	21	9,6%
1º Ciclo	52	23,9%
2º Ciclo	21	9,6%
3º Ciclo	37	17%
Secundário	87	39,9%
TOTAL	218	9% ⁽¹⁾
(1) Relativamente ao número total de alunos do Agrupamento		

Origem	Número de Crianças e Alunos	%
Brasil	94	43,1%
Angola	50	22,9%
Guiné-Bissau	13	6%
Paquistão	9	4,1%
São Tomé e Príncipe	9	4,1%
Cabo Verde	8	3,7%
Reino Unido	8	3,7%
França	3	1,4%
Índia	3	1,4%
Moçambique	3	1,4%
Roménia	3	1,4%
Venezuela	3	1,4%
China	2	0,9%
Suíça	2	0,9%
África do Sul	1	0,5%
Alemanha	1	0,5%
Camarões	1	0,5%
Equador	1	0,5%
Espanha	1	0,5%
Estados Unidos	1	0,5%
Senegal	1	0,5%
Ucrânia	1	0,5%
≅ 100% (face aos arredondamentos por excesso)		

Anexo 4 - Necessidades de formação do Agrupamento

Temática	Modalidade	Destinatários
Gestão de conflitos	Curso/Oficina de formação	Assistentes operacionais
Promoção da sustentabilidade ambiental e redução de plásticos para evitar a poluição dos Oceanos	Curso/Oficina de formação	Grupo 110
Primeiros socorros	Curso/Oficina de formação	Grupo 110
Promover a sustentabilidade ambiental no dia a dia, através de energias renováveis	Curso/Oficina de formação	Grupo 110
Inteligência artificial aplicada à Educação	Curso/Oficina de formação	Grupo 110
Excel	Curso/Oficina de formação	Grupo 110
<i>Etwinning</i> e programas Erasmus	Curso/Oficina de formação	Grupos 220, 330
Tecnologias digitais e inteligência artificial no ensino das línguas estrangeiras	Curso/Oficina de formação	Grupos 220, 330
Práticas da oralidade (Ouvir/Falar) alinhadas com o QECR, execução e avaliação	Curso/Oficina de formação	Grupos 220, 330
Os DAC e a disciplina de Inglês	Curso/Oficina de formação	Grupos 220, 330
Inteligência Artificial na Educação: Compreender, explorar e experimentar	Curso/Oficina de formação	Grupos 230, 500
Comunicação assertiva, escuta ativa e mediação de conflitos em contexto educativo	Curso/Oficina de formação	Grupos 230, 500
A Inteligência Artificial (IA) no processo de ensino e aprendizagem	Curso/Oficina de formação	Grupo 300
A avaliação da Oralidade em línguas estrangeiras	Curso/Oficina de formação	Grupos 320, 350
A implementação de Domínios de Autonomia Curricular	Curso/Oficina de formação	Grupos 320, 350
A Inteligência Artificial no ensino de línguas estrangeiras	Curso/Oficina de formação	Grupos 320, 330, 350

Temática	Modalidade	Destinatários
A importância da voz como principal ferramenta do professor	Curso/Oficina de formação	Grupos 320, 350
Cidadania e Direitos Humanos numa escola multicultural	Curso/Oficina de formação	Grupo 400
Cidadania e Património Histórico	Curso/Oficina de formação	Grupo 400
A Arte enquanto expressão do contexto histórico	Curso/Oficina de formação	Grupo 400
Ética - aplicação e métodos pedagógicos	Curso/Oficina de formação	Grupo 410
Inteligência Artificial - as implicações teóricas e práticas	Curso/Oficina de formação	Grupo 410
Inteligência Emocional	Curso/Oficina de formação	Grupo 410
Ética, Direito e Política	Curso/Oficina de formação	Grupo 410
O Museu como recurso pedagógico-científico	Curso/Oficina de formação	Grupo 410
A importância da concretização dos 17 ODS até 2030	Curso/Oficina de formação	Grupo 420
As TIG nas aprendizagens Essenciais de Geografia	Curso/Oficina de formação	Grupo 420
A educação inclusiva	Curso/Oficina de formação	Grupo 420
Contabilidade Nacional	Curso/Oficina de formação	Grupo 430
Fiscalidade	Curso/Oficina de formação	Grupo 430
Controlo de Gestão	Curso/Oficina de formação	Grupo 430
Logística	Curso/Oficina de formação	Grupo 430

Observação:

De acordo com as orientações fornecidas por vários grupos disciplinares, o regime de frequência preferencial das formações propostas seria o *e-learning* ou *b-learning*.

